

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Neguib demitiu-se por lhe terem sido recusados plenos poderes para governar

CAIRO, 25.—Um comunicado do Conselho da Revolução anuncia que o general Neguib se demitiu de todos os postos que ocupava e que o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser foi nomeado primeiro-ministro. O general demitiu-se porque o Conselho da Revolução se recusou a conceder-lhe os «plenos poderes» pessoais que solicitara e que eram:

- a) — direito de opôr o seu veto às decisões do Conselho;
- b) — direito de nomear e demitir os ministros;
- c) — direito de nomear e promover os oficiais e funcionários.

O Conselho da Revolução, em virtude da demissão do general Neguib, assume os poderes de presidente da República.

Foi no final de uma dramática sessão de cinco horas, do Conselho da Revolução, que a demissão do general Neguib foi anunciada pelo tenente-coronel Salah Salem, ministro da Orientação Nacional. Os doze oficiais tinham-se encerrado, ao começo da noite,



CORONEL NASSER

te, na sala habitual das suas deliberações, no quartel-general da Revolução, na ilha de Guezirah. A primeira indicação da situação foi dada pela ordem enviada aos jornais de suprimirem todas as fotografias do general nos números em preparação. Os correspondentes estrangeiros e os chefes de redacção dos jornais da manhã foram prevenidos de que um comunicado da mais alta importância lhes seria distribuído durante a noite. Os ministros civis e os funcionários dos gabinetes dos ministros, que se encontravam já

(Continua na ultima página)

Pio XII experimentou ligeiras melhoras

CIDADE DO VATICANO, 25.— Pio XII passou uma noite relativamente sossegada e, esta manhã, o seu estado de saúde parecia ligeiramente melhor do que ontem.

«Nada a assinalar» — é mais ou menos a resposta dada aos diplomatas, prelados ou jornalistas pelo Serviço de Imprensa do Vaticano, habilitado superiormente a dar notícias seguras do estado de saúde de Pio XII. As últimas informações algo consistentes fornecidas por aquele serviço datam de 20 do corrente. Esta ausência de indicações oficiais favorece a divulgação de notícias por vezes catastróficas. No próprio Vaticano, reconhecem-se os inconvenientes desta situação, atribuída ao facto de que o Papa sempre quis que se observasse a maior discreção sobre tudo o que se relaciona com a sua vida particular e a sua pessoa. — (F. P.).

O general Lawton Collins chegou hoje a Lisboa e visitará até domingo algumas das nossas bases aéreas

Num avião militar americano chegou hoje a Lisboa o general J. Lawton Collins, representante militar dos Estados Unidos na Comissão Militar da N. A. T. O., que vem acompanhado de sua esposa e dos srs. coronéis Robert F. Seedlock, do Exército; e John W. Baer, da Aeronáutica; capitão-de-mar-e-guerra John T. Lewe, major Sidney A. Knutson, capitão médico Robert Green, e sargento Frank W. Paul, da Marinha.

O general Collins, que já esteve em Lisboa o ano passado, demorou-se a em Portugal até ao dia 28 do corrente, ficando hospedado no Forte de S. Julião da Barra. No aeroporto, foi cumprimentado pelos srs. major Kaulza de Arriaga, pelo ministro da Defesa; dr. Carlos Barbosa de Carvalho, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; general Botelho Moniz, secretário-adjunto da Defesa Nacional; general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo; brigadeiro-general Frank Camm, ministro James Minotto, John Carrigan, Aaron Brow, coronel Sidney Brow, coronel Jones e tenente-coronel Mc Kee, coronel Messenger e comandante Lewis. Estava também o major Almeida Andrade, nomeado oficial às ordens do general Collins.

Interrogado, á chegada, aquele categorizado militar americano declarou ter feito uma interessante viagem aos países do Mediterrâneo, finda a qual seguiu para Paris, onde conferenciou com o general Gruenther, comandante supremo da N. A. T. O., e lord Ismay, secretário-geral daquela organização.

— O esforço desses países tem registado progressos razoáveis, mas não posso acrescentar mais nada, dado que não fiz estudos particulares nesse sentido. Pelo que respeita a Portugal, a sua posição dentro da N. A. T. O. é muito importante.

Interrogado depois sobre se o plano de redução de efectivos americanos na Europa abrangia as 6 divisões americanas que estão na Alemanha, o general Collins respondeu:

— Não tenho conhecimento de quaisquer planos de redução de efectivos militares na Europa.

— O que há quanto ao reforço da aviação táctica da N. A. T. O.?

O general Collins respondeu:

— Uma das grandes fraquezas da N. A. T. O. reside nas suas unidades de aviação. Está, por isso, a ser considerado o desenvolvimento do esforço da organização da N. A. T. O. nesse sentido.

Às 17 horas, o general Collins, acompanhado do encarregado de Negócios do seu país, apresenta cumprimentos ao ministro dos Negócios Estrangeiros e, ás 17 e 30 e ás 17 e 45,

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



O general Collins recebendo os cumprimentos da oficialidade portuguesa

Uma revolta no Norte da Síria contra o regime do general Chichakly instalado em Damasco

LONDRES, 25.—Embora sem confirmação oficial, diz-se em Londres que estalou uma rebelião no Norte da Síria. Outras informações dizem que o general Abib Chichakly, chefe do Estado sírio, teria sido afastado do Poder.

A emissora de Aleppo, ouvida em Londres, transmitiu um apelo de Mostafá Hamdun «a todas as forças armadas do país» para se juntarem às tropas do Norte da Síria contra o regime de Damasco. A exortação é redigida em nome das «zonas livres» do Norte do país, que declaram tornar-se independentes, provisoriamente, do resto da Síria. O apelo pedia a Chichakly que saísse de Damasco, a fim de evitar derramamento de sangue. — (F. P. e R.).

BEIRUTE, 25.—Um posto emissor clandestino, ouvido nesta cidade e que se intitula «Emissora de Aleppo», anuncia que estalou uma revolução naquele país, a qual pôs termo ao regime Chichakly. — (F. P.).

Caiu um bombardeiro e morreram os 2 tripulantes

SAINT ALBANS, 25.—Um bombardeiro de propulsão por jacto tipo «Canberra» despenhou-se hoje nos terrenos de uma casa de saúde de alienados, próximo de Saint Albans, junto da principal linha férrea em direcção ao Norte que parte de Londres.

Cabos aéreos e linhas telefónicas ficaram por terra e o tráfego interrompido. Morreram os 2 tripulantes. — (Reuter).

Dulles expôs os resultados da Conferência de Berlim

num discurso dirigido ao povo americano

WASHINGTON, 25.—Num discurso radiodifundido e televisado, que pronunciou ontem á noite, sobre os resultados da Conferência de Berlim, o secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou: «Quando regressar aos Estados Unidos, notei que havia certa confusão acerca daquilo que realmente se tinha passado em Berlim. Não é de admirar. É difícil compreender rapidamente os resultados de quatro semanas de discussões sobre os mais diversos assuntos. Para falar verdade, os resultados autênticos não se tornarão claramente visíveis senão depois de alguns meses. Posso, contudo, dizer que a Conferência de Berlim deu dois resultados que influirão enormemente no futuro: na Europa, levámos Molotov a mostrar todo o jogo soviético, jogo que consiste em conservar tudo o que a União Soviética ocupa actualmente, incluindo a Alemanha oriental e a Áustria de Leste, e de obter ainda um pouco mais; quanto à Coreia e Indochina, levámos o delegado da U. R. S. S. a aceitar uma resolução que esclarece bem a posição dos Estados Unidos em relação a estes dois assuntos, isto é, que é possível tratar com a China comunista sem que para isso seja necessário que o Governo de Pequim seja reconhecido pelo Governo americano. Perguntar-me-

ão se para isso teria valido a pena ir a Berlim e fazer todos os esforços que requeria esta conferência, só para obter estes dois resultados. A minha resposta é afirmativa. Berlim abriu o caminho para que se sigam outros acontecimentos. A unificação e fortalecimento da Europa ocidental podem agora continuar. Na Ásia, poderá chegar-se á unificação da Coreia e ao fim da agressão na Indochina — se a China o desejar. Não quero afirmar que isto venha a acontecer de certeza; quero apenas dizer que, sem a Conferência de Berlim, não haveria possibilidades de se darem».

Alemanha e Áustria

Dulles disse, em seguida, que a posição soviética quanto á Alemanha e

(Continua na página seguinte)

O terrorismo em Marrocos Califa alvo de um atentado

CASABLANCA, 25.—Um califa do paxá de Casablanca foi alvo de um atentado. Um Marroquino disparou sobre ele dois tiros de revólver que não o atingiram. O califa respondeu a tiro e feriu o Marroquino, que conseguiu fugir. O agressor foi depois encontrado no hospital onde fora curado, sendo preso. — (F. P.).

A terceira lição do dr. José Larraz sobre Comunomia na Faculdade de Direito

Na sala dos actos grandes da Faculdade de Direito, repleta de alunos e com assistência dos professores, fez hoje a sua terceira conferência o economista, académico e antigo ministro espanhol das Finanças, dr. José Larraz, que falou da economia aplicada ao presente.

Começou por dizer que «a Comunomia, na sua crítica das preceptivas parciais e da ordem institucional concreta, refere-se por natureza, à íntegra e hierárquica constelação de valores do bem comum. Para a Comunomia, portanto, têm de resultar insuficientes pontos de vista como os seguintes: Hayek afirmou que a utilidade material não é só valor da vida colectiva, nem sequer mesmo o valor prelativo. Porém, Hayek não considera o valor equilíbrio social. Isto é normal entre os teóricos puros da Economia. Stakelbey, quando alude a complementos naturais da livre competência, fá-lo para servir aquilo que ele chama justiça. Quando os teóricos da Política Social procuram interferir no processo de distribuição da renda nacional, para assegurar o mínimo de vida e diminuir as posições individuais extremas—maiores e menores—a fim de engrandecer as medidas, servem a justiça, mas deixam de fora grande parte da técnica do equilíbrio comum. Quando os juristas abandonam o erro de fundar na igualdade a democracia moderna, apresentando esta como garantia da liberdade, abordam problemas de coordenação, parcial e equivocadamente. Tenho grande admiração pela sagacidade com que Röpke ideou a integração da técnica do equilíbrio comum entre as disciplinas sociais; mas lamento a pobreza das suas conclusões práticas e a sua timidez perante o facto da democracia igualitária».

Passou depois revista às teses negativas, para chegar às positivas, que enumerou assim: 1.ª) É lícita uma intervenção da vida económica para assegurar a efectividade do mínimo de subsistência. 2.ª) O funcionamento económico está sempre afectado de fenómenos patológicos. A política económica russa foi uma política de pleno emprego; foi eliminado o ciclo de tipo capitalista: viu, porém, nascerem outras crises e outra patologia própria. É preciso aceitar a patologia da vida económica e, se a justiça repõe a técnica do pleno emprego, há que aceitar uma política mais modesta, de prevenção e moderação das crises e de repartição social das suas consequências diminuídas. 3.ª) A economia deve reduzir ao mínimo a estatificação e, em atenção a um bom equilíbrio comum, deve: a) fomentar ao máximo as pequenas empresas unifamiliares que não prejudiquem a produtividade; b) fomentar, na zona da grande produção, empresas monopolísticas ou quase monopolísticas, susceptíveis de serem exploradas com um pequeno capital social responsável, de propriedade laboral, e utilizáveis sem risco de grandes massas de obrigações ou de comanditas de tipo novo; c) fomentar a descentralização da previdência social e a inversão das suas reservas em empresas do respectivo ramo, dando elasticidade às pensões e abandonando a ideia estrita e absoluta de «seguro»; d) levantar uma ordem gremial de baixo para cima, sincera, genuinamente representativa, com sufrágio activo e passivo adequado à categoria da função dos membros e inserto em quadros de Direito Público. 4.ª) A representação política deve ter em conta a conformação quase orgânica da Sociedade. A representação política deve ter presente a diversa categoria funcional dos membros da Comunidade e, nesta escala de categorias, a importância decisiva de uma autêntica e independente aristocracia do espírito. Porém, a justiça do princípio funcional requer uma efectividade de direito à plena capacitação de todos os jovens antes.



Tome Alka-Seltzer, seja a que hora for, apenas sinta o primeiro sintoma de dor de cabeça. Tenha sempre consigo Alka-Seltzer na embalagem azul.

ALKA-SELTZER
Marca registada
O comprimido efervescente que dá alívio rápido

Férias do Carnaval

de 27 de Fevereiro a 3 de Março
O MAR-LINDO tem os seus aposentos e o restaurante à ordem de V. Ex.ª. Praia de Santa Cruz. Tel. 6. Sossego e conforto.

As declarações de Foster Dulles

(Continuação da página anterior)

Austria, ao iniciar-se a Conferência de Berlim, não era suficientemente clara. Escondia-se por detrás das palavras de frases ambíguas. Mas, segundo afirmou o secretário de Estado americano, a atitude final de Molotov a propósito da Alemanha e da Austria, foi totalmente falha de afabilidade. «Quando o ministro soviético exigiu o abandono da C. E. D., o desmanchar da N. A. T. O. e a supressão das bases americanas, não se serviu de expressões amenas e suaves... A posição soviética era não aceitar nenhuma negociação. Não há meio termo entre eleições alemãs livres e o tipo de eleições que se fazem na Alemanha oriental, onde os eleitores são obrigados a depor na urna um boletim de voto que não tem senão uma lista, a dos nomes de um partido, do Partido Comunista. Não há também meio termo entre uma Austria livre e independente, e uma Austria ocupada por soldados russos. Não há meio termo entre a libertação e a escravidão. Todos nós, afinal, somos gratos a Molotov por nos ter feito a demonstração clara, evidente e simples de todas estas verdades fundamentais».

E prosseguindo, o secretário de Estado americano disse: «É uma verdadeira tragédia para o povo alemão o facto de a Alemanha e Berlim permanecerem divididas, como é uma tragédia para o povo austriaco que o seu país permaneça ocupado e economicamente explorado por terceiros. A delegação austriaca ofereceu à União Soviética todas as concessões compatíveis com a honra nacional. Mas recusou-se a ir mais além».

E prosseguindo, Foster Dulles afirmou: «Os povos não-russos que se encontram sob o domínio soviético sabem bem que nada aconteceu em Berlim que comprometa a unificação da

Alemanha ou a libertação da Austria, ou que impeça que a Polónia, a Checoslováquia e os outros países satélites voltem a gozar da liberdade».

As conversações atómicas

Declarando depois que tivera duas conferências com Molotov acerca do plano do «pool» atómico, o ministro americano esclareceu que se chegou a acordo, nessas conferências, acerca da forma que tomarão as discussões, neste particular, as quais compreenderão comunicações entre Moscovo e Washington por intermédio da embaixada dos Soviéticos. E acrescentou: «A Conferência de Berlim decidiu trocar de pontos de vista ulteriores quanto a um limite de armamentos, mas ficou definitivamente esclarecido que estas discussões não substituirão o plano presidencial sobre energia atómica, plano que permanece independente».

A Conferência de Genebra

O secretário de Estado americano abordou depois os problemas que se debaterão na Conferência de Genebra: Coreia e Indochina e disse: «O receio de que a Conferência de Genebra possa implicar, da parte dos Estados Unidos, o reconhecimento da China comunista, não tem qualquer fundamento. Declarei, sem qualquer espécie de subterfúgios, ao ministro Molotov, que não aceitaria encontrar-me com os comunistas chineses, a não ser que ficasse nitidamente esclarecido que a conferência não significava o reconhecimento americano da China comunista. Molotov opôs resistência a esta condição, até ao fim... e só uma hora antes de terminada a conferência, o ministro soviético anunciou que a aceitava. Não se deve deixar de ter em linha de conta uma concessão soviética desta natureza».

Foster Dulles enumerou em seguida as razões pelas quais os Estados Uni-

dos se recusam a admitir às Nações Unidas «um regime político cujos exércitos de agressão se juntaram aos agressores norte-coreanos para matar ou ferir 150.000 Americanos» e disse: «Nos termos do comunicado de Berlim, o regime comunista chinês não vai a Genebra para ser obsequiado por nós, mas sim para dar contas do que fez ao tribunal da opinião pública mundial».

A propósito da passagem do comunicado relativo à Indochina e às perspectivas de uma discussão sobre este assunto, em Genebra, Foster Dulles afirmou que o assunto, como é normal, diz essencialmente respeito à França. E acrescentou: «Mas os Estados Unidos têm um interesse vital em tudo o que se passa na Indochina e nós ajudamos as forças da União Francesa, concedendo-lhe dinheiro ou equipamentos militares. Mas são os Franceses e os povos dos Estados Associados que combatem numa guerra que vai entrar no seu oitavo ano. Todos, porém, têm a nossa confiança e o nosso apoio. Podemos dar conselhos e estes são sempre bem recebidos e tomados em consideração, mas tal como os Estados Unidos que se encontram numa situação especial no que diz respeito à Coreia, assim a França é numa situação especial no que diz respeito à Indochina. Eu sei bem que a U. R. S. S. não teria aceitado, cem por cento, as condições que nós lhe pusemos para uma conferência política sobre a Coreia, se não esperasse poder dela beneficiar também... Não excludo inteiramente a ideia de que a U. R. S. S., com efeito, possa desejar a paz na Ásia. Entretanto, devemos permanecer de atalaia. Não há razão nenhuma para nos recusarmos a buscar, pacificamente, os resultados que desejamos, só porque reaceamos encontrar quem nos contradiga, à volta de uma mesa. Nenhum observador bem informado crê que mostramos esse receio em Berlim. Por medo, não devemos nunca renunciar aos instrumentos da diplomacia e às possibilidades que eles nos proporcionam».

E concluindo, o secretário de Estado americano disse: «A Conferência de Berlim deu aos países livres um conhecimento novo e em primeira mão, das intenções soviéticas depois da morte de Estaline, mas o que sabemos não é realmente animador. As nações livres devem, pois, manter-se firmes na sua unidade e nas suas disposições de organizarem o seu aparelho militar. Devem, assim, tratar de fortalecer o bem-estar dos seus povos e, a tal ponto, que os ideais de liberdade possam prevalecer no Mundo. Para fazer frente ao terrível problema da expansão soviética, não é nos dólares, nos engenhos radiocomandados e nas armas de destruição em massa, que afinal nós contamos. A nossa arma principal é a força dos nossos princípios morais».—(F. P.).

VIDA ARTÍSTICA

Uma exposição na Faculdade de Direito

Inaugurou-se hoje, na Associação Académica da Faculdade de Direito, a exposição de pinturas de Manuel Hilário Teixeira Lopes, que pertence ao Circulo Artístico e Cultural Mário Augusto. Ao acto inaugural assistiram, além de algumas dezenas de membros daquela associação e amigos do expositor, os s. s. drs. Luis Pinto Coelho, Gomes da Silva e Dias Marques, professores da Faculdade; dr. Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura; e D. José Larraz, antigo ministro das Finanças de Espanha.

«Salão da Primavera»

Já foram distribuídos os boletins para serem preenchidos pelos concorrentes ao «Salão da Primavera», de pintura a óleo e escultura, a realizar na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Abril. Os sócios que pretendam concorrer à «Bolsa de Viagem José Malhoa», devem requisitar o respectivo boletim na secretaria da Sociedade.



Goza voando pela TWA. Sobre a atmosfera, com toda a segurança, num aparelho TWA Constellation, irá suavemente com rapidez e chegará com absoluta pontualidade. Voe luxuosamente em primeira classe ou economicamente, na confortável classe turística. TWA é a linha aérea escolhida por mais de dois milhões e meio de passageiros através do Mundo.

Para informações e marcações, consulte o seu agente de viagens ou dirija-se a TWA

HOTEL AVENIDA PALACE — LISBOA
Telefones 2 1093 — 2 1289

VOE NA **TWA**



TRANS WORLD AIRLINES
USA • EUROPE • AFRICA • ASIA



NO CASINO ESTORIL O Super-Carnaval 1954 com Les Frères Jacques

Sábado próximo, com a vibração, o entusiasmo, a elegância, a alegria que fizeram do Carnaval no Estoril uma tradição, começam no Casino as festas do Entrudo. Tudo foi previsto para que o público afluindo em massa reconheça que é o Casino Estoril o único local de divertimentos que se abalançou a um grande programa. Nenhuma casa de espetáculos de Lisboa se arriscou a um contrato da categoria de Les Frères Jacques—uma atracção que vale o melhor cartaz. 4 orquestras manterão o ritmo dos bailes-cotillon, intercalados com surpresas constantes!

Um serviço de ceias e snack-bar está assegurado com esmero. O traje, nas noites de sábado a segunda-feira é facultativo, e na terça-feira é obrigatório o traje de noite.

«Les Frères Jacques» exibem-se também nas «matinéas» de Domingo e Terça-feira, durante o «Chá-Dança».

Hoje, na sala do Restaurante e no «Wonder-Bar», exibem-se os Frères Jacques que na terça-feira se despedem do nosso público.

(PARA ADULTOS)

HOJE SENSACIONAL REABERTURA DO

CRISTAL BAILE DE MÁSCARAS

BRINDES AS SENHORAS MASCARADAS

UM ELENCO DE ALTA CLASSE
COM A REPUTADA PARELHA
RAFAEL DE CORDOBA
y ANA MERCEDES
EM DANÇAS DE RARA BELEZA
E, AINDA, OUTRAS ATRAÇÕES

ESTREIA EM PORTUGAL
DA FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA

DON BARRETO

Atenção no Sábado:
BRILHANTE INICIO DO
CARNAVAL
ESCOLHA... MAS SE QUISER
DIVERTIR-SE VA...
AO «CRISTAL»!
RESERVE A SUA MESA

LEVE A VACA PARA CASA!



USANDO LEITE EM PÓ
PRIMOR

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Entre entidades ligadas a negócios teatrais no Brasil e António Lopes Ribeiro, que se encontra em S. Paulo, estão a ser feitas diligências no sentido de ainda no decorrente ano, se ampliar o intercâmbio teatral luso-brasileiro.

As duas cenas em que é enquadrada a comédia «Sangue nas veias», que a companhia Alma Flora tenciona estreiar no Porto, estão a ser pintadas pelo cenógrafo Manuel de Oliveira.

Do repertório do conjunto «Organizações Teatrais», em digressão por Angola, faz parte a comédia em 3 actos de Amadeu do Vale intitulada «O homem do capachinho».

Na festa artística do «regisseur» François França, que na quarta-feira de Cinzas se realiza no Coliseu, toma parte gentilmente o conjunto «Vozes de Portugal», dirigido por José Rocha.

De Sevilha regressa amanhã a Lisboa, o cantor Alberto Ribeiro, que começará a preparar uma digressão à Província com o seu conjunto, que sofreu profunda remodelação.

Na revista «...e o fado caiu no samba», participa em alguns números o «ballet» de Alfredo Alaria.

O escritor Ramada Curto leu esta tarde, no Teatro Avenida, ao actor João Villaret, o seu original «O Fala-só», comédia em 3 actos.

No Teatro D. Maria II, estão em ensaios a peça «Tribunal Pleno», e «O Breve Sumário da História de Deus», de Gil Vicente.

Na próxima semana, começam no Teatro Apolo os ensaios de uma nova opereta, participando do desempenho o tenor Domingos Marques.

Por ter adoecido o actor Alberto Ghira, os seus números da revista «Mãos no ar», em cena no Teatro Apolo, foram desempenhados pelo seu colega Carlos Coelho.

Temporada italiana

em S. Carlos

A segunda parte do repertório da temporada lírica do ano corrente, em S. Carlos, vai ser

inaugurada pela Companhia Italiana, no próximo dia 11 de Março, com a apresentação da ópera de M. Mousorgsky, «Boris Goudonov».

Esta será a obra que marcará a 1.ª actuação da Companhia Italiana, que, do repertório escolhido para a época presente, nos dará depois: «A Medium», de G. Menotti; «Carmina Burana», de C. Orff; «Ouro não compra amor», do nosso Marcos Portugal; «As bodas de Figaro», de W. A. Mozart; o «Don Quixote», de J. Massenet; «Don Carlos» e «Um baile de máscaras», ambas de G. Verdi; a «Mignon», de A. Thomas; e, ainda, «Os quatro rusticos», de E. Wolff-Ferrari.

Cinema cultural

«Clube Imagem»

Para continuação das suas sessões de divulgação cinematográfica, o «Clube Imagem» seleccionou o filme «Sob a Bandeira da Coragem», que a crítica de todo o Mundo considera muito justamente como o melhor de John Huston, o famoso realizador de «O Tesouro da Sierra Madre», «Moulin Rouge», etc.

A 20.ª sessão do «Clube Imagem» realiza-se amanhã, às 18 e 30, no Capitólio.

Primeiras exhibições

«O sedutor da Granada», no Odéon e no Palácio

Dois filmes de colaboração com Espanha exibem agora o Odéon e o Palácio, um com elementos franceses, «Violetas Imperiais», já em muitas semanas, e outro com italianos, «O sedutor de Granada», ontem estreado com êxito e de que são protagonistas o cómico Sandrini e um garoto magnífico, Pepito Moratall, e ainda Malvina Pastorino e Ruben Rojo. Trata-se de uma história simples, graciosa e delicada, e bem realizada em cor por Lucas Demare, e a colaboração resulta útil, como tantas outras que com o cinema francês, italiano e

(Continua na 6.ª página)

HÁ 30 ANOS

Coronel Ribeiro de Carvalho

O coronel Ribeiro de Carvalho pediu a sua demissão de ministro da Guerra e dizia ao «Diário de Lisboa» em 25 de Fevereiro de 1924:

— Nunca fui político. Aceitei a pasta da Guerra, a pedido. O meu objectivo era manter a disciplina e resolver as questões orgânicas. Agora, alguns deputados disseram-me que o decreto dos sargentos tinha que ser aprovado, porque estavam comprometidos. Estavam eles, eu, não.

— Quantos sargentos passam a oficiais? — Cento e tantos até 1923, porque a lei tem efeitos retroactivos. É um aumento de despesa desnecessário.

— A sua demissão arrasta a dos ministros da Seara Nova?

— Não, senhor. Tenho com eles afinidades espirituais, pessoais mesmo, mas nenhum compromisso político. Eles ficam. Sendo avesso a questões políticas, não faria sentido qualquer conflito desse genero. O Exército deve ter uma única política—a da Nação. Com esse pensamento entrei no Governo, e com ele saio.

Uma batida aos lobos e às raposas

PONTE DE SOR, 25.—Deve realizar-se uma batida aos lobos e às raposas, na área dos concelhos de Ponte de Sor, Avis e Alter do Chão, no dia 7 de Março, sob a orientação da Comissão Venatória Concelhia de Ponte de Sor, auxiliada por uma comissão composta de diversas individualidades desta localidade, entre elas os srs. presidentes da Câmara Municipal e da Comissão Venatória Concelhia e comandante da Guarda Nacional Republicana.

A concentração dos batedores é feita em Ponte de Sor, pelas 7 e 30, no sítio denominado Eira da Malta, e a dos atiradores, na aldeia do Vale de Açor, pela mesma hora, junto da residência do sr. Joaquim Mendes, onde se procederá às inscrições de atiradores, em conformidade com o Regulamento de Batidas à Caça Grossa.

NINA

Boite de Nuit

Vocalista — TINA MARIA, Italiana

Vocalista — JIMMY, Português

Vocalista — J. GALARZO, Espanhol

No conjunto NINA com
VIANA — SANCHEZ — MOTA
e ALFREDO COSTA á viola

AMANHÃ ESTREIA

LUIZA CORAL

Este é o programa do

CARNAVAL do NINA

(Para adultos)

HOJE NOITE DA MODA

NO RESTAURANTE TÍPICO

«O FAIA»

BERTA CARDOSO

apresenta
FRANCISCO CARVALHINHO, á guitarra
e professor MARTINHO D'ASSUNÇÃO,
á viola e, em reparação MARIA
MARQUES

FADOS — BAILE

AMANHÃ — almoço dedicado
ao artista MAX

R. DA BARROCA, 48-56 — Telef. 29387

(Para adultos)

MARCIA CONDESSA

Praça da Alegria, 38

CARNAVAL 1954

BAILE E FADOS

Novo!

RESPIRE À VONTADE!

Desobstrua o nariz
tapado sempre que
necessite, com algu-
mas inspirações no
cômico e eficaz



PRODUTO DOS
LABORATORIOS DE VICK VAPORUB



NO DIA MAIS FELIZ DA SUA VIDA...

AS SEDAS DA Lionessa

NO ALTAR E LUA DE MEL

CETINS ESPECIAIS
PARA VESTIDOS
DE NOIVA

SEDAS ESTAMPADAS
PARA VESTIDOS DE
TOILETTE E PASSEIO

UM PREÇO ACESSÍVEL PARA UM ARTIGO DE SUPERIOR QUALIDADE

SEDAS
Lionessa

VERIFIQUE SEMPRE A MARCA REGISTADA NA OURELA



OÍÇA:

EM RADIO CLUBE PORTUGUES

às 3.ª feiras, às 21,45 horas — O programa de Contos

Gente da nossa gente... Gente da nossa terra...

E EM RADIO RENASCENÇA

Todos os Domingos às 21,30 horas

Meia hora de musica sinfónica

com locução de FERNANDO PESSA

O PORTO pelo telefone

Governador civil

PORTO, 25.—Passa amanhã o 3.º aniversário da posse do dr. Domingos Braga da Cruz, no cargo de chefe do distrito, lugar que tem exercido, com a maior dignidade e diligência. Por tal motivo ser-lhe-á prestada merecida homenagem a que se associam individualidades e organismos em destaque.

Cantina para os trabalhadores

Nos serviços da F. N. A. T. começou a funcionar na passada segunda-feira, uma cantina para os trabalhadores da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia. A cantina, montada com todos os requisitos modernos, pode considerar-se modelar, devendo a F. N. A. T., dentro, dos objectivos que lhe são próprios, prosseguir no alargamento desta modalidade social noutros locais. O conselho de administração e os engenheiros daquela empresa, assistiram à abertura da Cantina, que fornece refeições económicas a todos os trabalhadores que delas desejem aproveitar-se.

Desastre de trabalho num poço

Quando trabalhava na abertura de um poço em Sever do Vouga, por conta da Companhia Industrial e Agrícola do Braçal, caíram lá dentro os mineiros António Martins dos Santos e Manuel Joaquim Martins, ambos ali residentes. Recolheram ao Hospital da Misericórdia, onde ficaram internados, o primeiro com fractura do crânio, e o segundo com graves ferimentos pelo corpo.

Embate de duas camionetas

No cruzamento das ruas de Passos Manuel e de Sá da Bandeira embateram esta madrugada duas furgonetas, uma das quais conduzida por António Augusto Gonçalves, de 23 anos, casado, residente na Rua Valente Perfeito, 36, em Gaia, que levava os padres Sturges e José Loureiro, ambos do Seminário de Cristo Rei, em Gaia. Ignora-se a entidade do condutor da outra furgoneta. Aqueles sacerdotes, depois de tratados no hospital da Misericórdia, recolheram às suas residências.

Academia das Ciências

Presididos pelo prof. dr. Caeiro da Mata, secretariado pelo sr. Joaquim Leitão, reuniram-se hoje, às 16 e 30, os membros da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa.

Dentro da ordem do dia, o académico brasileiro sr. dr. Cardoso de Oliveira, que foi ministro do Brasil em Lisboa, leu um conto de sua autoria, intitulado «O martir do silêncio».

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

De avião, partiu para o Brasil, acompanhada de sua esposa, o sr. Eugénio Nunes Fariña, o conhecido «Rei das Meias».

para adultos **TODAS AS NOITES: ENCHENTES****LIMPIA** Clube

TELEFONE 20919

HOJE: BAILE DE MASCARASCOM MUITAS SURPRESAS
NOTAVEIS ESTREIAS

NATY GUTIER

ROSI Y SOL

ROSITA ISART

AMPARITO MONTES

LUISITA BRINCAS

LOLITA VALADARES

MARGOT MOLINA

e, ainda o brilhante

CONJUNTO VILAÇA

Ceias até de madrugada

SABADO: INICIO DO

CARNAVAL

4 SENSACIONAIS NOITES

DE LOUCA ALEGRIA 4

**SÃO LUIZ**

SABADO, AS 21.30: INICIO DO GRANDE

CARNAVAL DO SÃO LUIZCOM A ESTREIA DA EXTRAORDINARIA
COMEDIA**TOPAZE**A obra-prima de
MARCEL PAGNOL

com uma assombrosa criação de

FERNANDELA HISTÓRIA DE UM TÍMIDO QUE
SE TORNA NO MAIS AUDAZ
DOS HOMENS**CINEMA E BAILE
ATE' DE MADRUGADA**

15 MINUTOS DE CINEMA RETROSPECTIVO

DE MADRUGADA: Sábado: «Figaro cá, Figaro lá», com Totó e Renato Rascel. —
Domingo: «Folias na Opera», com Gina Lollobrigida e todos os cantores famosos. —
Segunda e terça-feira: DCN CAMILO, com Fernandel e Gino Cervicom a ORQUESTRA «BIG-BEN», que tanto êxito alcançou na
Festa do Espelho de Água, no sábado passado, e ainda com o
CONJUNTO «RITMO», tocando ao mesmo tempo no SALAO
DE FESTAS, e no FOYER DA 1.ª ORDEM.**BAILE
3 MATINÉES INFANTIS**

DOMINGO — SEGUNDA — TERÇA-FEIRA

NA TELA: Filmes da série «MARAVILHAS DA NATUREZA», de WALT DISNEY ■
FARSAS-DESENHOS, de WALT DISNEY, etc.

NO PALCO, EM TODAS AS «MATINÉES»:

As atrações: TONY FERNANDES, ilusionista; EMILIANO, RAULITO & CIA.,
«clowns» musicais; GUTO, fantasia sobre o papel e automóto

NA «MATINÉE» DE SEGUNDA-FEIRA:

A TRADICIONAL ELEIÇÃO DOS PRINCIPES
DO CARNAVAL DO SÃO LUIZaos quais serão atribuídos um camarote para todos os espetáculos até o Carnaval de 1955.
Distribuição de prémios a todas as crianças mascaradas, que desfilerem no palcoNas 3 «matinéas» serão distribuídos a todas as crianças, mascaradas e não mascaradas
deliciosos chocolates da FAVORITA

TABELA DE PREÇOS

	ESPECTÁCULOS DA NOITE		MATINÉES	
	Sábado-Domingo Segunda-Terça Para maiores de 18 anos	Domingo e Terça (Para 6 anos)	Segunda-feira Eleição dos Principes do Carnaval (Para 6 anos)	
Camarotes 1.ª	250\$00	150\$00	200\$00	
Camarotes 2.ª	100\$00	75\$00	100\$00	
Balcão 1.ª	40\$00	25\$00	30\$00	
Balcão 2.ª	20\$00	12\$50	15\$00	
Plateia	35\$00	20\$00	25\$00	
Gerai	7\$50	5\$00	5\$00	
Senhas de Cam.	40\$00	25\$00	30\$00	

AVISO — Estes preços incluem todas as taxas e impostos

Peçam na bilheteira o programa destes sensacionais espetáculos — Bilhetes á venda

ATENÇÃO AO CARNAVAL DO RITZVai ser o melhor, o mais dinamico e o mais
delirante de todos os «Dancings» de Lisboa!Todas as noites estonteantes
BAILES DE MASCARAS
e um famoso programa com
NURIM N'VARRO
a esculptural artista frivola de grande
êxito**MARQUES
DIAS E SUA
ORQUESTRA**Lidia de Soto Mayor — Pilarin Otero — Margot Soler
Carmen Gonzalez — Melita Martin

MARQUE HOJE A SUA MESA ♦ AMANHÃ SERA TARDE!!!

No salão dos Fados ceias até de madrugada
RITZ as festas que vão dar brado!!!

(Para adultos)

CARNAVAL

SÓ NO

CAFÉ PALLADIUM**3 ORQUESTRAS**

MARQUE A SUA MESA TELEF. 28677 E 28395

(PARA ADULTOS)

**H O J E
N O**

PARA ADULTOS

**BAILE DE
MASCARAS**E AINDA:
O MAIOR EXITO ACTUAL!O FAMOSO CONJUNTO
COREOGRAFO ESPANHOL DE**PACITA
TOMAS**

DO QUAL FAZEM PARTE:

JOAQUIN VILLATRIO DEL MONTE—LUIS DEL
RIO—LUCIA SALCEDO—PILAR
SAN MARTIN—JUSTO DE BADA-
JOZ e «JARRITO»num desfile de bailados
de incomparável beleza
ALEM DE OUTRAS ATRACÇÕES

SABADO: 1.ª noite de

CARNAVALSe quiser saber o que são as fes-
tas do Entrudo neste «Dancing»...
pergunte!
(Reserve a sua mesa).**MIAMI**

HOJE (PARA ADULTOS)

BAILE DE MASCARAS

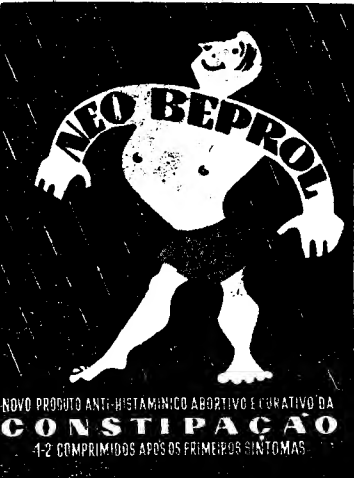
com as super-atrações

BALL T**ALFREDO ALARIA**Orquestras **EDUARDO ROVIRA**
e **CARAVANA**

e todo o elenco de core deste «Dancing»

Reservam-se mesas para as 4 noites
do Carnaval

Telef. 34120

NOVO PRODUTO ANTI-HEMISTAMINICO ABORTIVO E CURATIVO DA
CONSTIPAÇÃO
1-2 COMPRIMIDOS APÓS OS PRIMEIROS SINTOMAS

ULTIMA SEMANA! ULTIMAS

REPRESENTAÇÕES EM 2 SESSÕES
Às 20.30 e 22.45

da popularíssima revista
o grande ex to do

Maria Vitória SAIAS CURTAS

o rotumbante trunfo de
SALV DOR
e de toda a magnífica
companhia deste teatro

Brevemente neste teatro
Salvador apresenta a nova
revista popular

«CALA O BICO!»

PARA ADULTOS

VARIEDADES

2 SESSÕES: ÀS 20.45 E 23 HORAS
A FARSA DA GARGALHADA

Os Irmãos Meireles

com Vasco Santana, Ribeirinho,
Costinha, Hortense Luz, Maria
Helena e Henrique Santana

(PARA ADULTOS)

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE...

Se quer saber aonde pode passar uma noite de **CARNAVAL**
divertido e gastando pouco dinheiro, peça nas bilheteiras do

CINEMA MONUMENTAL

o programa elucidativo e adquira com brevidade os seus bilhetes

CINEMA E BAILE TODAS AS NOITES

ÀS 18.15 H. — MATINÉES PARA A PETIZADA



LUSO

Tel. 32889
Animador Filipe Pinto

HOJE—NOITE ELEGANTE
com o cantor da moda

MONIZ TRINDADE

Noémia Cristina, Manuel
Calisto, Cidaliza do Carmo,
Joaquim Silveirinha e Isaura
Alice de Carvalho. Solos por
Camarinha e Pedro Leal. Para adultos.

**CARNAVAL — Fados Desgarradas
e BAILE.**

O Carnaval no LUSO tem tradição
pela selecção rigorosa e ambiente fa-
miliar. Marque a sua mesa.

UM EXITO COLOSSAL

MÃOS NO AR!

HERMINIA SILVA

ALVARO PEREIRA

ALBERTO GHIRA, SOARES CORREIA

MARIA ADELINA, CARLOS COELHO

ARMINDA VIDAL, LINDA ROSA

e os artistas da Rádio

RAUL MOTA e JULIA BARROSO

PARA
ADULTOS

NO APOLO

A GRANDE E ALEGRE

Às
20.30
e 22.45

REVISTA POPULAR



Hermínia Silva e Alvaro Pereira num
dueto irresistível

Cinemas dos Cinemas



Tel. 27172

(Para maiores de 18 anos)

As 15.15 - 18.15 e 21.30

2.ª semana do colossal

êxito de gargalhada

Cinco num automóvel

com

ALDO FABRIZZI —

ISA BARZIZZA



Tel. 20768

(Para maiores de 13 anos)

As 15.30 - 18.30 - 21.30

Os campeões do riso,

MARTIN e LEWIS em

O CASTELO DAS

SURPRESAS

com Elizabeth Scott

e Carmen Miranda



Plat. 54153

Pal. 54154

As 15.15 - 18.15 - 21.30

2.ª semana do

caudal de gargalhada

A loja do doido

Norman Winsom

e Margaret Rutherford

(Maiores de 13 anos)



Tel. 23865

As 15.30 - 21.30: A de-

liciosa comédia musical

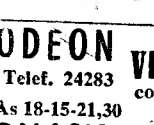
Balada ao luar

com

DORIS DAY e

GORDON MAC RAE

(Maiores de 13 anos)



Tel. 24283

As 18.15-21.30

14.ª semana gloriosa

VIOLETAS IMPERIAIS

com CARMEN SEVILLA

e LUIS MARIANO

O sedutor de Granada

com o impagável

SANDRINI

(Para maiores de 13 anos)



Tel. 27483

As 15.30 e 21.30, a melhor

comédia do ano

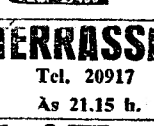
O PADEIRO

DE VALORGUE

com o impagável

FERNANDEL

(Para adultos)

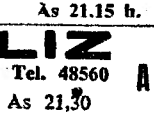


Tel. 20917

As 21.15 h. Para maiores de 18 anos

Nos os dois sós

O inspector geral



Tel. 48560

As 21.30

SOMBRERO

A NOITE DE 23 DE MAIO

(Para adultos)



Telefone 50595

As 3 e 6.15 da tarde

(a preços reduzidos)

e 9.30 da noite

O notável filme

cómico

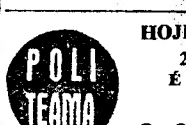
As férias do

sr. Hulot

com

JACQUES TATI

(Para maiores de 13 anos)



Tel. 26300

(Maiores de 18 anos)

HOJE, às 15.15, 18.15 e 21.30

2.ª semana triunfal!

É de rir e de chorar

por mais

O COSTA D'AFRICA

com VASCO SANTANA,

LAURA ALVES, RIBEI-

RINHO, COSTINHA, ETC.



Tel. 22523

As 15.15

18.15 - 21.30

(Para adultos)

Ultimas exhibições

e despedida de

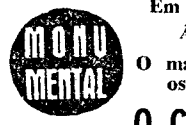
VIOLENCIA

com BRIAN DON-

LEVY, CLAIRE

TREVOR e JOHN

RUSSELL



Tel. 35300

(Espectáculo para adultos)

Em «ecran» panoramico

As 18.15 e 21.30 h.

O mais hilariante de todos

os filmes portugueses

O COSTA D'AFRICA

com VASCO SANTANA,

RIBEIRINHO

LAURA ALVES



Tel. 55134

Balcões 55135

(Para adultos)

Hoje, às 21.30

3.ª semana do

grande êxito

Madame de...

com Charles

Boyer, Daniele

Darrieux e

Vittorio de Sica



As 21.15

Cruel perseguição

com ROBERT MITCHUM

PARA ADULTOS

RESTAURANTE MONTES CLAROS

(PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO)

Carnaval de 1954

«Matinéas» infantis 28 e 2 de Março

com os palhaços JOSÉ & EIRMILITA.—Prémios às crianças mascaradas
Não há reservas de mesa. Consumo mínimo 30\$00

BAILES DE CARNAVAL

em 27 e 2 de Março, com
a colaboração dos artistas da Rádio: Maria Sidónio, Alda Mota, Eduardo
Futre, Domingos Marques e Joseca, ambos na sua primeira actuação de-
pois do seu regresso de África. Orquestra privativa
sob a direcção de Cassagne

AINDA SE RESERVAM AS POUCAS MESAS QUE RESTAM, pelo tel. 36566

A gerência garante transp. até Marquês de Pombal ou Belém depois
das 22 horas a todos os seus Exm.ºs Clientes e Amigos.

BELAS ARTES

(Para maiores de 15 anos)

O CARNAVAL

SURPRESAS!
ALEGRIA — CONCURSOS
VALIOSOS PRÉMIOS
E UM GRANDIOSO
ELENCO

DOMINGO

e TERÇA-FEIRA

MATINÉES INFANTIS

para todas as idades em
Sala privativa com palhaços,
concursos e prémios às crian-
ças mascaradas

BILHETES À VENDA NAS BELAS ARTES

COMBOIO DAS SEIS E MEIA

Fortino e Cinema

(Continuação da 3.ª página)

até americano, estão a fazer... Espanhóis, semelhante êxito, mas sem continuação. Não será por receio do choque, porque se o nosso cinema continua caldeirão de barro, o espanhol ainda está longe de ser já de bronze, apesar de ir melhorando a qualidade.—Visor 63.

O Homem Electrónico

Maravilha prodigiosa, esta noite na nova e grandiosa companhia de circo do Coliseu. Preços populares

Está agora, no Coliseu, a maior companhia de circo de todos os tempos. O novo espectáculo, que há dias se estreou, pode considerar-se verdadeiramente gigantesco. Numeros e atracções de todos os géneros, entre outros, o «Homem Electrónico», verdadeira novidade; um sensacional aramista, que dá o salto mortal; Acrobatas aéreos que são prodigiosos de coragem. Trapesistas, ciclistas, malabaristas, excêntricos, palhaços, engraçadíssimos e muitos outros fenómenos. Preços populares.

Sua Majestade o Carnaval

com o seu cortejo deslumbrante, entra, sábado, no Coliseu. Primeira «matinée» infantil de Entrudo, com companhia de circo. À noite, bailes e espectáculo



Escolha o Carnaval do Coliseu. É o mais alegre, o mais feérico, o único que lhe dá sensação de que o Entrudo, afinal, não morreu. A casa transbordante de luz. Mais de 30 mil lâmpadas. Bailes por toda a parte. Cerca de 100 artistas de variedades, circo e music-hall. Cortejo carnavalesco na pista. Numerosas orquestras. Sábado, às 16 horas, primeira «matinée» infantil de Carnaval, com entrada livre para todas as crianças, até aos 10 anos, devidamente acompanhadas. À noite, espectáculo monstro e bailes. Preços populares.



Cinema Restelo

Av. Torre de Belem — Telf. 38375

INAUGURAÇÃO

Amanhã, dia 26 de Fevereiro, às 21,30 horas
(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

Exibição em écran panorâmico do grandioso filme em technicolor

SHANE

com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin
COMPLEMENTOS DIVERSOS

Bilhetes à venda a partir das 13 horas

SABADO: Matinée às 15 horas e soirée às 21,30 horas, com o mesmo programa
AR CONDICIONADO

AVENIDA

A'S 21.45

O triunfo de um grande actor

João Villaret

na peça de Pedro Bloch



(18 anos)

ESTA NOITE

CHOVEU PRATA

a caminho da 7.ª SEMANA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA I

Hoje e todas as noites, às 21,45,
A peça em 4 actos

A HORA DA FANTASIA

Domingo, 2.ª e 3.ª feira, às 15,30

A HISTORIA DA CAROCHINHA



Abriu hoje, com grande entusiasmo, a bilheteira dos Restauradores, 7

para o divertido espectáculo taurino sério-cómico-carnavalesco de

DOMINGO, 28

ÀS 15 HORAS

com os seguintes artistas

CARMEN MIRANDA (Bailia) a cavalo; ODETE DA CONCEIÇÃO, ADELAIDE MESQUITA e MARIA DA CONCEIÇÃO, espadas, discípulas de Luciano Moreira, os alunos das Escolas Luciano Moreira e «Arenas», a grande «troupe» de charlots D. JOSÉ JR. CHARLOT E SEU BOTONES, a banda cómica «OS AUTENTICOS», o cantador ANTONIO POBIS, o CHICO ANÃO, as bailarinas ALDA E IRENE, e um nunca acabar de surpresas!

PREÇOS BARATÍSSIMOS,
DESDE 7\$50 !

ESPECTÁCULO PARA MAIORES
DE 6 ANOS

O mais surpreendente e engraçado
Carnaval de 1954



Sábado, estreia no Império

BREVEMENTE

Espectáculos de VASCO MORGADO

ÀS 20.45 e 23 horas

Para 18 anos

(Telef. 55133)

NO TEATRO MONUMENTAL

O maior festival do Teatro ligeiro dos últimos anos • Não é uma revista de Carnaval • é uma grandiosa revista internacional

...E O FADO CAIU NO SAMBA



ELVIRA VELEZ

Original de Carlos Lopes — Musica de Carlos Dias — Coreografia de Mariano Franco — Gilberto Brea e José Prates — Direcção de Montagem de Pinto de Campos

TODA A COMPANHIA DO MONUMENTAL

ASSIS PACHECO — LEÓNIA MENDES — SANTOS CARVALHO — Aida Baptista — Fernanda Borsatti — Carlos Duarte — Canto e Castro — Fernando Gusmão — Raul Solnado — Rui de Carvalho — Raul Solnado — Oscar Acúrcio — Mimi Lacerda — Helena Vieira — Helena Matos — Maria Leonor — Maria Piedade — Henrique Gabriel e ELVIRA VELEZ

A colaboração de toda a companhia BRASILEIRA e Nelson Ferraz.

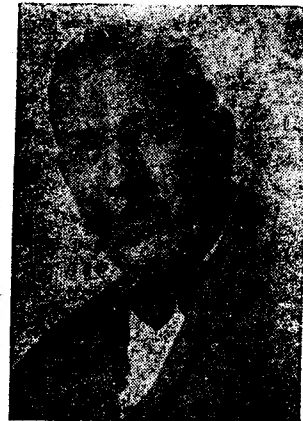
Um BALLET

INTERNACIONAL

Um grupo de bailarinas e bailarinos portugueses com Mercês Olival, Ausenda Monteiro, Constant, Mariano, Carlos Alberto, etc.

DEZENAS DE LINDAS MULHERES • APOSESOS DESLUMBRANTES
E ainda O EXCEPCIONAL BALLET SUI-AMERICANO ALFREDO ALARIA

SÉRIE ÀS 11,15 — Matinée infantil com 2 peças de entrada livre para os 60 QU S



SANTOS CARVALHO

VEJA
NO
CAPITÓLIO

O espectáculo n.º 1 do Carnaval de 1954 !

O PADEIRO DE VALORGUE

com FERNANDEL

A
MELHOR
COMÉDIA
DO ANO !

VIDA DESPORTIVA

Custará cerca de 500 contos
a deslocação das equipas de futebol
que vão à Bélgica (seniores) e à Alemanha (juniores)

Na sede da F. P. F., efectuou-se ontem, por iniciativa da sua direcção, uma reunião com os representantes da Imprensa, relacionada com a representação da equipa nacional de juniores no torneio internacional, a realizar no próximo mês de Abril, na Alemanha Ocidental.

Fez a exposição dos assuntos que se prendiam com o objectivo da reunião, o sr. capitão Maia de Loureiro, presidente da Federação, que começou por agradecer a presença dos jornalistas.

Estiveram também presentes nesta reunião, os dirigentes federativos srs. Dr. António Conceição Gil, António Balseiro Guerra e Isaac Sequeira, os seleccionadores nacionais de juniores

O NOVO CAMPO DO BENFICA é amanhã visitado pelo ministro das Obras Publicas

O sr. ministro das Obras Publicas recentemente nomeado sócio honorário do Sport Lisboa e Benfica, visita amanhã, às 12 e 30, os terrenos de Carnide onde aquele popular clube está a construir o seu estádio. O sr. engenheiro José Frederico Ulrich será ali recebido pelos directores do Benfica e na presença, também, dos técnicos que estão a dirigir as referidas obras, srs. arquitecto João Simões e engenheiros Seguro e Gaspar.

REGATAS INTERNACIONAIS

Na taça «Olimpia», o «Pan» ficou em segundo lugar

GENOVA 25.—Nas regatas internacionais que se disputaram na baía de Génova, as quatro taças em jogo foram assim distribuídas:

«Olimpia», para a categoria dragões: «Terget» (Itália), que totalizou 24 pontos. «Pan» (Portugal) ficou em 2.º lugar.

«Rotschild», para barcos de 5,5 metros: «Sjohax» (Suécia).

«Turismo», para barcos de 6 metros: «Violetta» (Itália).

«Cagni», para stars: «Méropé II» (Itália).—(France Presse).

VENDE-SE

Vestidos de baile e passeio, etc.

M. ME BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Excursões

Pelo CARNAVAL
SEVILHA e Grut. de ARACENA

De 27 de Fevereiro a 2 de Março
Preço 250\$00

SERRA DA ESTRELA

Dias 28 Fev. e 1 e 2 de Março: Visitando CALDAS DA RAINHA, ALCOBAÇA, LEIRIA, COIMBRA, LUSO, BUSSACO, SANTA COMBA DÃO, VISEU, MANGUALDE, GOUVEIA, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, COVILHã, CASTELO BRANCO, ABRANTES, SALVATERRA DE MAGOS (Jantar e Baile).
Preço 170\$00

AMENDOEIRAS EM FLOR — ALGARVE —

Dias 28 de Fev. 1 e 2 de Março: Visitando LAGOS, PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, CALDAS DE MONCHIQUE, LOULÉ, FARO, OLHÃO, TAVIRA, VILA REAL DE S. ANTONIO, S. BRAZ DE ALPORTEL, SALVATERRA DE MAGOS (Jantar e Baile).
Preço 180\$00

PARTIDAS ASSEGURADAS EM AUTOCARROS DE LUXO

Organizações Izidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro). Telef. 21034—Cabines 2 e 3
— LISBOA —

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

HOQUEI EM PATINS

O Benfica

em grande forma
ganhou por 10-0
do Futebol Benfica

Realizou-se ontem a primeira jornada da Taça de Honra de 1954. O Pavilhão dos Desportos que, nas eliminatórias da prova, pouco mais esteve do que deserto, também ontem não registou grande afluência de publico. E até as equipas, com excepção do Benfica, se mostraram abaixo do seu real valor, não dando aos espectadores o bom programa de hoquei que seria lícito esperar dos nomes que faziam o cartaz. Os resultados das partidas foram os seguintes:

Mundet, 1—Cascais, 0
Benfica, 10—Futebol Benfica, 0
Paço de Arcos, 4—C. U. F. do Barreiro, 0
C. Ourique, 5—Sintra, 3

O resultado obtido pelos encarnados salta á vista pela sua expressão, e ainda mais porque o adversário não pode, normalmente, ser apreciado á luz destes números. 10-0 é marca que revela uma diferença de classe enorme e, na realidade, a que existe não pode cotar-se assim. Todavia, se atendermos ao jogo de ontem, sem ter em conta o valor tradicional dos adversários, teremos de aceitar o desfecho como lógico e razoável, se não por outras razões, ao menos pela facilidade com que o Benfica fez os seus golos e construiu a vitória.

Quando um «team» sabe marcar pontos de tal maneira, manobrando no rinque á vontade, sem grande esforço de músculos, usando o passe e a desmarcação como mandam as regras, dá gosto ver jogar o hoquei.

O Futebol Benfica não teve a preocupação, ou o cuidado, de marcar os jogadores atacantes contrários, fazendo jogo largo e tentando replicar como podia. Facilitou a missão dos vencedores, é certo, mas os encarnados, qualquer que fosse a tática, estavam em noite de saber tornar as dificuldades. Só desejamos, para bem da modalidade, que continuem.

O Paço de Arcos, sem Correia dos Santos, fez uma partida mediocre. Ganhou com justiça, mais pelo que o adversário consentiu do que por virtude própria. Escudeiro foi o unico homem á altura e o mais regular ao longo de todo o jogo. A C. U. F. usou uma tática defensiva que não conseguimos compreender. Na primeira jornada de uma prova, defrontando um adversário desfalcado e a dar pouco rendimento, os Barreirenses recuaram por sistema, tentando cobrir a baliza e evitar golos. Porquê? Ainda não se convenceram de que também podem ganhar? Afinal, mesmo com todos os cuidados, sofreram quatro golos e não lograram um só.

O Mundet bateu o Cascais com dificuldade e, nos minutos finais, o poste salvou os Seixalenses do empate. Foi uma partida desligada, com predomínio da acção individual sobre a manobra de conjunto.

O encontro mais equilibrado da noite, segundo as previsões, era o C. Ourique-Sintra. Na verdade, o desfecho não revela grande diferença de valores e a vantagem de dois pontos é merecida para os ouriqueenses. Mas o caso esteve sério para os vencidos. Com 3-0 ao intervalo, o C. A. C. O. conseguiu chegar a 5-0, nos minutos iniciais da 2.ª parte, dando a impressão, nessa altura, de que poderia ir mais longe.

O Sintra quebrou visivelmente com o avultar do marcador e, se até então o resultado era imerecido, por exagerado, a partir do 5.º golo a equipa vencedora teve o seu período de justificação, dominando com clareza.

O brio de Pompílio, porém, não cedeu nunca, e do seu labor e insistência acabaram por nascer os pontos que colocaram o desfecho da partida nas devidas proporções.

A segunda jornada da prova efectua-se na próxima 5.ª feira, 4 de Março, e é constituída pelos encontros: Benfica-Mundet, Paço de Arcos-Cascais, Campo de Ourique-C. U. F. e Sintra-Futebol Benfica.

CARNAVAL

ESTALAGEM GADO BRAVO
VILA FRANCA DE XIRA

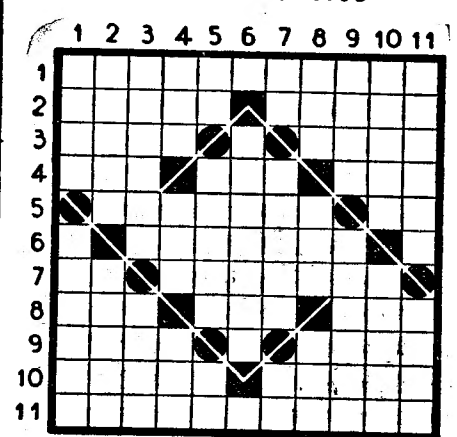
A gerencia desta na impossibilidade de comunicar a todos os seus Exm. Clientes, serve-se do presente para informar que levará a efeito quatro noites de Baile e que quaisquer informações poderão ser dadas nos locais seguintes: Largo Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives), porta 3, e na Rua do Ouro, 157-159, telefone 2 7915.

EXCURSAO

Organização da Empresa Boa Viagem, em modernos autocarros, quatro noites inesquecíveis na Estalagem Gado Bravo, com ceia e baile. Saída às 22 horas e regresso pelas 4 horas da madrugada. Informações e inscrições: Largo Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives), porta 3, e Rua do Ouro, 157-159, telefone 2 7915.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4108



HORIZONTAIS: 1—Fora de si. 2—Versejar. Farte. 3—Presto. Coloquei. 4—Ribeira do distrito de Portalegre. Interjeição que designa estrondo. Oceano. 5—Não acolhia. Nociva. 6—Desfalecimento. 7—Aspecto. Respeitosa. 8—Rio de Trás-os-Montes. Espaço de tempo. Olé! 9—Escarneceira. Da parte de lá. 10—Rio da Rússia, afluente do mar Branco. Abundante e magnifica. 11—Auxiliarium.

VERTICAIS: 1—Interjeição que imita pancada. Ama. 2—Severidade. Estragados. 3—Chefes muçulmanos. Clima. 4—Clareto de sódio. Devota. Actuei. 5—Avislei. Nariz grande. Ar-tigo (pl.). 6—O deus do fogo e do metal (mitol.). 7—Reis (abrev.) Milhafre. Medida monetária chinesa. 8—Seguiam. Rio do Estado de Mato Grosso (Brasil), na fronteira do Paraguai. Rio da Suíça, que desagua no Reno. 9—Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachacho. Desenvolve-se. 10—Impõem. Asa do nariz. 11—Vila e cabeça de concelho do distrito de Lisboa. Estimam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4107

HORIZONTAIS: 1—Madrugada. 2—Rum. Rela. 3—Ri. Valida. 4—Tez. Galgais. 5—In. Hei. Aras. 6—Roo. Ida. 7—Idos. Aço. As. 8—Comparo. Nós. 9—Amper. Sé. 10—Aedo. Sol. 11—Resfriado.

VERTICAIS: 1—Martinica. 2—Ien. Doma. 3—Dr. Romper. 4—Rua. Hospede. 5—Um. Geo. Aros. 6—Val. Are. 7—Aral. Iço. Sr. 8—Delgado. Foi. 9—Aliara. Lá. 10—Adia. Aos. 11—Assossego.

Cigarrilhas e Charutos



KAREL I

Mais guaves e aromáticos
Fabricados exclusivamente
com capa de tabaco

Experimente e preferirá KAREL I

A venda em todas as Tabacarias
Repr. Casa Caius—Rua Chã, 111—Porto



**HOJE JÁ HÁ BILHETES
NOS RESTAURADORES, 7
PARA O SENSACIONAL ESPECTÁ-
CULO DE 3.ª FEIRA DE ENTRUDO,
AS 15 HORAS**

RIR! RIR! RIR! RIR!

Cavaleiros, mulheres-touros, espadas das Escolas Luciano Moreira e Alfredo dos Santos, charlots, acrobatas, bailarinas, fados, etc., tudo numa diversidade alucinante e unica.

**ESPECTACULO PARA MAIORES
DE 6 ANOS**

Compre já hoje o seu bilhete, para não ficar desprevenido

**O CARNAVAL DE ALGÉS
É O MELHOR DO MUNDO!!!**

DISTINÇÃO NECESSARIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada.

O caso da venda de cocaína em Viana do Castelo parece não ir além de uma burla vulgar

VIANA DO CASTELO, 25 (Pelo telefone)—Despertou o mais vivo interesse nesta cidade o caso da venda de um frasco de «cocaína» que, segundo agora se crê, nem tem qualquer espécie de relação com a hipotética existência de qualquer rede de contrabando de estupefacientes montada em Viana do Castelo, mas sim com um caso isolado de burla.

O episódio passou-se da seguinte maneira: um indivíduo residente nesta cidade, que sempre se fez notar pelas suas estranhas iniciativas, e que sempre teve, aliás, um viver modesto, apareceu ultimamente com um automóvel, parecendo levar uma vida mais confortável. A boca pequena constava que se dedicava à prática de contrabando na fronteira espanhola. Há tempos, porém, esse mesmo indivíduo vendeu, a um industrial de padaria, um frasco, que disse conter cocaína, pelo preço de 14.000 escudos. Este, por sua vez, na mira de fazer negócio, revendeu-o a um conhecido proprietário, um eclesiástico, que também levava pelo mesmo fim, tentou passar a hipotética droga para Espanha. Ali, todavia, um indivíduo conhecedor do assunto examinou o conteúdo do frasco, chegando à conclusão de que se tratava simplesmente de farinha, devolvendo-o à procedência.

Retornando às mãos do industrial de padaria devolvido pelo proprietário, que exigia o seu dinheiro, aquele tentou vender o frasco, através de um intermediário, aos marítimos estrangeiros que frequentam o porto de Viana; não tendo porém conseguido o seu intento.

Entretanto, um outro indivíduo, relacionado com os meios marítimos e sabendo do que se passava, fez uma denúncia anónima ao Ministério da Justiça, facto que motivou ter-se deslocado a esta cidade o chefe Barros Gomes, da Polícia Judiciária do Porto, que, dando voz de prisão ao industrial de padaria, interrogou-o nas dependências do tribunal da comarca, tendo aquele posto a descoberto toda a trama. Todavia, foi posto em liberdade provisória, por se ter comprometido a devolver os 14 contos ao proprietário.

Entretanto, o autor inicial da burla desapareceu da cidade e os agentes da P. J. continuam as investigações a fim de determinarem, com exactidão, todos os culpados e averiguar se, porventura, o comércio ilícito de estupefacientes estaria realmente em curso ou, como agora é da opinião geral, se trata somente de um caso isolado de burla em que se tenha tentado fazer passar gato por lebre...

Os exercícios militares

Os exercícios de quadros da divisão, que estão a efectuar-se em Santa Margarida, chegaram, agora, à sua fase final. Desde ontem que os comandos das pequenas unidades estão instalados no campo, onde, até ao fim da tarde de hoje, se resolverá um tema de ataque. Nestes exercícios funciona, também, como executante, o quartel-general divisionário.

Amanhã, o Quartel General instalado em Santa Margarida, será visitado pelo ministro e pelo chefe do Estado-Maior do Exército, acompanhados pelo general Collins e coronel Brown. Os visitantes serão postos ao corrente da forma como foram executados os diversos exercícios.

Durante a tarde de amanhã e todo o dia de sábado próximo, os quadros abandonarão Santa Margarida, recolhendo aos seus quartéis territoriais.

FOTOCÓPIAS E REPRODUÇÕES

de livros, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos. executa:

ED. A. NASCIMENTO — Rua das Flores, 71, r/c. (ao Camões). — Telef. 20400 LISBOA

Foram apreendidas em Lisboa algumas peças antigas que se julgam furtadas pela quadrilha de Guimarães

O director da Polícia Judiciária do Porto teve conhecimento de que, numa casa da Rua Luís Derouet, em Lisboa, se encontravam valiosas obras de arte deixadas ali a guardar por Gil de Azevedo, que foi o mandante e principal responsável dos roubos ultimamente praticados no Norte do País. A comunicação chegou à Polícia do Porto através de uma carta anónima, cujo fundamento não tardou a verificar-se. Imediatamente, aquele magistrado se dirigiu ao seu colega sr. dr. Manuel dos Santos Vitor, director da Polícia Judiciária de Lisboa.

Este magistrado encarregou o chefe Graça e o agente Baptista de procederem às diligências que se impunham. Estes funcionários dirigiram-se à casa indicada e passaram ali uma busca. Efectivamente, encontraram-se ali uma imagem de Santa Ana, de madeira, com 30 centímetros de altura, do século XVIII; dois castiçais de estanho e duas jarras pequenas da mesma época, assim como duas maiores, do século XIX; e uma jarra antiga, do tipo Viana do Castelo. Todos estes objectos foram apreendidos e vão ser remetidos ao director da Polícia Judiciária do Porto, por onde correm as investigações.

As investigações no Porto

PORTO, 25 (Pelo telefone)—O chefe Martins de Lima e o agente Julio Santos, da Polícia Judiciária desta cidade, têm exercido constante actividade na investigação do já famoso caso de roubo de objectos de arte sacra, há dias descoberto. Os presos, que se encontram no Porto, ainda não foram interrogados, pois aguarda-se a captura do principal responsável, Gil de Azevedo, que deve efectuar-se dentro de pouco, pois a sua fotografia já foi publicada nos jornais, conhecendo-se os locais onde ele esteve já depois dos cúmplices estarem presos.

Entre os objectos apreendidos em sua casa, há um certo numero que a Polícia ignora se faz ou não parte de roubos anteriormente feitos, ou são resultantes do comércio de antiguidades a que se dedicava.

Na Polícia de Guimarães compareceu hoje uma pessoa de toda a respeitabilidade a comunicar que, entre os objectos apreendidos, há um grupo escultórico, constituído por 14 figuras representando a morte de Cristo, que fora sua pertença e, há tempo, foi comprado pelo Gil.

Sob a direcção do chefe Ernesto Costa, da P. S. P., de Guimarães, tem sido exercida apertada vigilância, não só naquela cidade como nos subúrbios. Durante a noite, foi feita busca a todos os automóveis que ali passaram, trabalho que se prolongou até ao amanhecer.

Os agentes da Polícia Judiciária seguiram esta manhã para aquela cidade, com o fim de efectuar uma diligência a que ligam grande importância.

A passagem de Gil Azevedo em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 25 (Pelo telefone)—Tem apaixonado a opinião publica desta cidade, o caso da quadrilha dirigida pelo agente técnico Gil de Azevedo, pessoa muito conhecida em Viana do Castelo, onde, ainda no ultimo Verão, estivera a passar uma temporada em companhia da esposa e do pai, contando aqui inúmeras amizades por, aparentemente, se tratar de um indivíduo culto e de trato agradável.

Na ultima segunda-feira, após a descoberta do crime de que era autor, o Gil de Azevedo esteve nesta cidade, indo depois a Lanhelas, onde procurou alguns amigos, a quem pediu que o passassem para Espanha. Ante a recusa, regressou a Viana do Castelo, onde alugou um automóvel de que é proprietário o sr. Lino Castor. Ao sair da cidade, o Azevedo ordenou ao motorista Laurentino, que guiava a viatura, que o conduzi-se a Guimarães. Todavia, ao chegar aos arredores da cidade, saiu do automóvel e, pedindo ao motorista que entregasse numa taberna, existente próximo do local, um bilhete destinado a um seu amigo, que se crê agora ser um dos seus cúmplices, desapareceu, sem que dele se voltasse a saber.

MELHORAMENTOS EM SINTRA

A Camara de Sintra, foi concedido o subsídio do Estado de 100 contos, para a obra do abastecimento de água à povoação de Rio do Mouro.



A conferência de Imprensa a bordo do navio-chefe

Entrou esta manhã no Tejo a 182.ª divisão de contratorpedeiros da Armada norte-americana

Procedente da Coreia, onde tomou parte na guerra, entrou esta manhã no Tejo, em viagem de regresso aos Estados Unidos, a 182.ª divisão de contratorpedeiros da Armada norte-americana, sob o comando superior do capitão e fragata George O'Connell, embarcado no «Ammen». Além deste navio, formam a divisão os contratorpedeiros «Ingersoll», «Knaap» e «Cogswell», todos unidades de grande porte na sua classe, pois deslocam mais de 2.000 toneladas e possuem poderoso armamento antiaéreo e anti-submarino.

Os quatro navios atracaram à muralha da Doca da Marinha. Após a chegada, entraram a bordo do navio-chefe, para apresentar cumprimentos, um oficial delegado do comando da frota portuguesa, o oficial português de li-

gação, sr. 1.º tenente Soares Parente, o adido naval norte-americano e, mais tarde, o consul dos Estados Unidos.

O comandante O'Connell, acompanhado pelo adido naval e pelo oficial português de ligação, apresentou cumprimentos na embaixada dos Estados Unidos, inscreveu-se no livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha e visitou os almirantes Pereira da Fonseca e Nuno de Brion, respectivamente, comandante-geral da Armada e comandante-chefe da esquadra.

Às 11 horas, o comandante americano recebeu a Imprensa a bordo do «Ammen», na presença dos adidos naval e de Imprensa dos Estados Unidos. Foram breves, como era natural, as suas declarações. Disse que a divisão de seu comando regressa das águas da Coreia onde esteve durante quatro meses, declarou-se encantado com a sua primeira visita ao porto de Lisboa e, a uma pergunta sobre se esperava voltar com os seus navios para a Coreia, respondeu não ser natural que isso acontecesse pois a próxima missão que lhe competirá desenvolver no Atlântico. Falando da viagem de regresso do Oriente, disse que a força naval do seu comando tinha estado em Barcelona, cidade que todos muito apreciaram. Como um jornalista espanhol lhe perguntasse se não tinha gostado ali de alguma coisa, o comandante O'Connell, retorquiu com um sorriso:—Gostamos de tudo, coisa alguma nos desagradou. Aproveitando este tempo primaveril que vieram encontrar em Lisboa, as guarnições americanas desembarcaram em grupos, muitos dos quais tomaram os caminhos de Sintra e do Estoril.

À noite, há um jantar íntimo oferecido pelo adido naval americano, em honra da oficialidade da divisão.

CHEGADA DE MATERIAL AMERICANO

Procedente dos Estados Unidos, o vapor «Thulin» descarregou em Lisboa considerável quantidade de material da qual a origem, está a ser rapidamente despachado.

Consta que a casa consignatária, Ford Lusitana, apresentará os novos modelos Ford, Mercury e Lincoln para 1954, muito em breve.

As famílias distintas d
divertir nas festas
Divirtam-se na sua ca

NEGR
Boa musica!!!
BOAS

Por mais inteligente
que um homem seja

carece de conselho alheio.
Aceite um bom conselho: visite a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRAIA, 257

TÁGIDE
«CHEZ-ELLE»

DIA 26

ESTREIA
do grande fantasista
francês

PIERRE DORIS

(PARA ADULTOS)

Os seus filhos
querem um chocolate?

Lembre-se
do **PACK**
É NUTRITIVO... DELICIOSO...
...E INOFENSIVO

A campanha de educação de adultos alarga o seu âmbito em benefício dos meios rurais

O importante despacho exarado pelo sr. dr. Veiga de Macedo sobre o plano de Educação Popular, veio tornar publico diversos e importantes factos relativos ao ensino, no nosso País, quer entre as crianças de idade escolar, quer entre os adolescentes e adultos. Assim, neste documento oficial, cuja oportunidade é de realçar, revela-se, por exemplo, que de 1949 funcionam mais 4.000 escolas e postos de ensino e que o numero de inscritos cresceu de 250.000. Pelo despacho, conclui-se, pois, que com a inscrição de mais de 191.000 portugueses nos cursos para adultos, e com o acréscimo verificado nas escolas offc'as, o numero de habitantes que beneficiam do Plano de Educação Popular atinge um total de 350.000.

Abordando o problema do exodo do trabalhador rural para os grandes centros urbanos, o sr. dr. Veiga de Macedo preconiza, naquelle documento, diversas medidas tendentes a provocar nos alunos das escolas rurais o amor consciencioso pela vida do campo, medida essa que a Direcção-Geral do Ensino Primário providenciará para pôr em execução. Igualmente, o Ministério da Economia e o Instituto Superior de Agronomia prestarão a sua colaboração á Campanha com a promoção, entre outras coisas, de demonstrações condicionadas de técnica agrícola, exhibição de filmes sobre essa especialidade. Por outro lado, promover-se-á a criação de pequenos museus de carácter etnográfico junto das escolas e a instalação de bibliotecas nas quais, entre as obras de carácter geral, deverão ser incluídas outras alusivas á vida do campo e assuntos de interesse económico e social para a Lavoura.

Terminando a sua exposição, o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional propõe que, tendo em vista o desenvolvimento florestal, problema em que o Governo está há muito empenhado, os professores promovam, entre os alunos, o hábito da plantação anual de uma árvore. Esta tradição que em tempos fora interrompida como os nossos leitores se devem recordar, será assim reatada numa medida digna de todo o aplauso.

Os Serviços Florestais e Aquícolas também contribuirão com a sua colaboração para o esclarecimento das especialidades que lhes dizem respeito.

Os cursos da Companhia do Gás
Do sr. dr. Gonçalves Ferreira, funcionário superior das C. R. G. E., recebemos uma amável carta de felicitação e aplauso á nossa reportagem de anteontem sobre o funcionamento de cursos para adultos daquela empresa mantidos pela respectiva secção de Obras Sociais, dirigida pelo sr. eng.º Aralá Pinto.

Até agora, já prestaram as suas provas de exame, 63 trabalhadores que frequentam os cursos da Companhia do Gás.

Política britânica

A popularidade dos conservadores subiu alguns pontos

LONDRES, 25.—Segundo uma sondagem á opinião publica efectuada pelo «Daily Express», a popularidade dos conservadores sobe, enquanto a dos trabalhistas desce. A pergunta: «No caso de se realizarem imediatamente eleições gerais, por quem votaria?»—47 % das pessoas interrogadas responderam «conservadores» e 47,5 % responderam «trabalhistas». Em Janeiro deste ano, as respostas foram respectivamente 46,5 % e 48 %; em Novembro de 1953, 47 % e 49 %, e em Outubro de 1951, 48,1 % e 48,7 %.—(F. P.).

Lisboa que gostam de se
CARNIVAL.

ESCO
Muita alegria!!!
CEIAS!!!

Vai ao cinema?
Leve consigo ou peça no bar

PACK

Um chocolate tipo americano

Foi estabelecido o modo de liquidação do Banco Costa & C. que foi declarado em estado de falência

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—(Pelo telefone)—Foi solucionado o caso da suspensão de pagamentos, há um ano, do Banco Costa & C., antiga casa fundada em 1882.

Os depositantes com créditos até 3 contos receberão a totalidade, e a todos os outros será entregue imediatamente 45 % dos seus créditos. Nos termos da liquidação, o remanescente, se existir, será rateado pelos depositantes e mais credores que só tenham recebido 45 %.

O Banco Raposo de Magalhães, que adianta o dinheiro, não auferirá quaisquer lucros da liquidação propriamente dita. O Governo, pelo Ministério das Finanças, assume a responsabilidade dos prejuizos, se alguns se verificarem no termo da liquidação.

Além do sr. presidente do Conselho e do sr. ministro das Finanças, interveio para a solução do caso o sr. dr. Pedroso Pimenta, vice-governador do Banco Nacional Ultramarino e presidente do conselho de administração do Banco Raposo de Magalhães.

Sobre o assunto, publicou hoje o «Diário do Governo» a seguinte portaria, do sr. ministro das Finanças:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro das Finanças, nos termos e com applicação dos artigos 11.º, 12.º, 56.º e 58.º do «Decreto-Lei» n.º 30.698, de 27 de Agosto de 1940, e 1.137.º e 1.324.º do Código de Processo Civil, visto o estabelecimento bancário Costa & C., com sede na Figueira da Foz, não ter podido restabelecer, dentro do prazo fixado no artigo 1.º d'aquelle diploma, as condições normais do seu funcionamento: 1.º, seja retirada ao mencionado estabelecimento a autorização de exercicio do comércio bancario, considerando-se, portanto, o mesmo em estado de falência, bem como os seus sócios, João José de Figueiredo Costa, Ana Das da Silva Costa e João José da Silva Costa, aquelle falecido no periodo a que se refere o dito artigo 1.137.º; 2.º, se proceda, consequentemente, á liquidação immediata dos respectivos patrimónios, com observancia das disposições de direito, especialmente as do aludido decreto-lei».

O armistício tácito — 4

Em Berlim a tarefa da delegação soviética era incomparavelmente mais fácil do que a dos seus adversários. A sua tactica ofensiva, que se traduziu pela apresentação de uma série de planos e sugestões, estava ao serviço de uma estratégia defensiva: a manutenção do «statu quo» criado pela vitória da U. R. S. S. na ultima guerra. Molotov beneficiava de uma capacidade de manobra apreciável perante a frente fluida dos delegados occidentais. Em relação á Asia, o ministro soviético tinha o acordo do seu adversário britânico, em relação á Europa a solidariedade do seu adversário francês.

A aceitação da ordem do dia proposta pela delegação russa modificou o caracter inicial da Conferência collocando-a no quadro de uma negociação em larga escala.

A composição da delegação soviética dava uma ideia ajustada do seu grau de preparação e da natureza dos seus objectivos. Um dos enviados do «New York Times» a Berlim, M. S. Handler, referiu-se assim á composição e ao trabalho dessa delegação: «As intervenções de Molotov nos trabalhos da Conferência tornaram evidente que os «dossiers» soviéticos haviam sido preparados com a maior cautela por um estado-maior de especialistas de elevada competência profissional».

«Essas intervenções, prosseguia aquelle enviado, assentaram numa documentação exaustiva dos episódios susceptíveis de favorecer a causa dos soviets depois de 1949 e puseram em relevo o trabalho de equipa levado a cabo pela delegação soviética, o qual permitiu a Molotov marcar muitos pontos contra o sr. Dulles baseando-se no conhecimento exacto dos factos».

Além dos diplomatas profissionais, que acompanharam a Berlim o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético

co—Gromiko e os embaixadores da U. R. S. S. em Londres, Paris e Washington—faziam parte da delegação daquelle país os pró-consules especializados na tarefa de satelização, Semjonov, Illiychev, Pushkine, Sobolev, e os altos funcionários do Narkomindel que têm uma intervenção directa na preparação da politica externa russa, como Dimitrev Zhukov e N. T. Fedorenko.

«A delegação soviética, esclareceu ainda o «New York Times», era composta por personalidades que desempenharam no passado funções da maior responsabilidade na condução da politica soviética nas diversas regiões onde o seu país tem interesses a acautelar—Europa Oriental e Central, Balcãs e Extremo-Oriente».

Dessas personalidades três desempenharam, na preparação do trabalho realizado em Berlim pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., papéis de relevo. Para os assuntos do Extremo-Oriente—relações com a China comunista, aspectos das relações da U. R. S. S. com o Ocidente nos casos da Coreia e da Indochina—a preparação das intervenções do ministro soviético esteve a cargo do chefe dos serviços asiáticos no Narkomindel, Fedorenko. As questões relacionadas com a Alemanha eram tratadas pelo actual alto comissário em Berlim, Semionov e sobretudo pelo chefe dos serviços da Alemanha no Ministério dos Estrangeiros soviético, Pushkine.

A personagem de maior e mais visível influencia na preparação do trabalho da delegação soviética em Berlim foi o ministro do Comércio Exterior da U. R. S. S. Kabanov, o sucessor de Mikoian. Kabanov é o autor do plano de intensificação do comércio com

(Continua na 15.ª página)

PARA PRAZER...

PARA NEGÓCIOS...

Comece por confiar na pericia das

WAGONS-LITS // COOK

AGÊNCIAS DE VIAGENS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

VIAGENS POR AVIÃO • BARCO • CAMINHOS DE FERRO • RESERVA DE HOTEIS • BAGAGENS • SEGUROS • CÂMBIOS • EXCURSÕES ORGANIZADAS • PASSAPORTES • VISTOS • ETC.

LISBOA
Avenida da Liberdade, 103
Telef. 31791/2/3 (6 linhas)

PORTO
Praça da Liberdade
Telef. 2.5040

ESTORIL
Galerias do Parque
Telef. 285

LOURENÇO MARQUES
Av. da República, 44
Edifício Santos Gil

VIDA Literária

O PRETO NO BRANCO

de RAMADA CURTO

O sonho e a realidade

Porto de mar, terra de pescadores e de armadores, o Oceano como que convidava os habitantes a viver à vista dele, com o peixe que lhes dava muitas vezes em troca das vidas, com o sargão que arrolava à praia e lhes servia para adubar as culturas e com a atracção dos grandes navios em demanda de terras longínquas cheios de carga e passageiros que pagavam aos «guichets» das agências o transporte e as passagens em boas notas do Banco.

O Mar dantes convidava à aventura e à descoberta. Como agora já não há nada que descobrir convida ao negócio e à fortuna.

Ora o velho Veneancio Costa, Veneancio e Filho, Limitada, era um pequeno armador de navios de pesca e carga que começara por pescador e, com saber e prudência, se fôra afoitando aos poucos a ter barcos de sua conta com que fizera fortuna. Mas o velho Veneancio conhecia as manhas do Mar e as dos homens. Tinha uns olhos claros e que, talvez por isso, viam com clareza. Já o filho, o Fernando, tinha uns olhos escuros, peninsulares, que viam as coisas com exagero e grandiloquência. Para ele o pequeno porto de pesca e carga só não era um grande empório comercial devido à timidez e à irremediável tacanhez de vistas do seu progenitor que nunca passaria dum arraes de embarcações de pesca. Ele Fernando sonhava com transatlânticos que não iriam às Ilhas da Bruma «onde vivem anões, onde sonham gigantes», como diz o Junqueiro na Pátria, mas aos portos estrangeiros despejar gente e trazer corre-gamentos de libras ou dolares. Debalde o velho Veneancio ao morrer lhe dissera: Fernando tem prudência! O negócio é mais traço-eiro do que o Mar. Se o Mar engole barcos e gente, o negócio engole fortunas. E fechando os olhos, acrescentara ainda:

—E há quem tenha maiores unhas do que nós.

Depois de que partira para aquela viagem donde se não consta que ninguém tenha voltado. E, com a experiência morrera também a Prudência,

que é uma virtude cujas manifestações excluem os deslumbamentos, a grandiloquência e o reclame.

Mas o Fernando era um poeta de olhos apaixonados e não ouviu os conselhos do pai. Dois anos depois dele morrer já na pequena cidade alegre e risonha molhavam grandes navios de longo curso e Veneancio & Filho, Limitada, se transformara na Companhia Transatlântica Fernando Costa S. A. R. L., com uma grande sede, muitos empregados, muitas máquinas de escrever, muitas agências. E era um encanto ver no alto dos mastros das grandes embarcações drapejar a flamula da grande Companhia Transatlântica Fernando Costa, Limitada, S. A. R. L., com sede no pequeno porto europeu da Marinha das Ondas, onde havia muitas gaiotas. Ora, porém, cada vez eram mais as gaiotas e menos os passageiros. Abundava o sargão na praia mas faltava a carga nos porões e os navios do Fernando—que era poeta—começaram, ora por isto, ora por aquilo, a não sair do porto. Navio parado é navio estragado. A missão do navio é ir e voltar, senão as ostras tomam-lhe conta do costado. Fernando, de noite, dava voltas na cama sem encontrar saída à situação. E uma noite dessas sonhou com o pai que lhe parecia ficando-o com os seus olhos azuis muito claros.

E o fantasma falou-lhe assim:

—Ouve, Fernando! Na época dos banhos tu deves ter visto aqui na praia da nossa terra os «miúdos» a fazer castelos de areia. Vem a espuma das ondas e vão-se os castelos de areia! Tu sonhaste com cousas que excedem as tuas possibilidades. No fundo, enquanto eu fui vivo, tu pensavas que eu era ou um estúpido ou um desleixado. Pois não fui nem uma coisa nem outra. Fui apenas um pescador que não escolhia a areia para construir e tudo que fiz, o pouco que fiz, foi o pouco que as coisas me permitiam fazer. Tu regalas-te a ver no topo dos mastros dos teus navios as flamulas com o teu nome. Eu nunca me importei com isso, muito contente ficando se e cada ano que passava armava mais um buge pra ir ao bacalhau ou traineiras para ir à sardinha. Mas tu, meu filho, deixaste-te desluzbrar, deixaste falar apenas o teu orgulho insensato. Fizeste versos e o dinheiro fuge dos versos. Quem faz versos não faz negócios. Deste aos teus navios o nome das tuas irmãs e da tua mulher e a um deles chamaste-lhe mesmo Veneancio, facto que eu muito te agradeço porque o Veneancio era eu. Mas agora já parou o Maria Alice, o Felicidade e dentro em pouco vão parar os outros e vou parar eu, o que francamente me custa, porque eu nunca tive feito para estar parado. Vende a frota, Fernando, vende-a se encontrares comprador, e depressa. E quanto ganhas! E volta, sem retórica, sem poesia, sem grandiloquência aos buques e aos arrastões, para ver se salvas o pouco que te deixei e para não se perder o nome deste nosso lindo porto da Marinha das Ondas que, com o tempo e mais gente, ainda poderá ser um grande porto, como tu nobremente mas precipitadamente desejaste.

Fernando seguiu os conselhos do fantasma, abandonou a poesia e ainda é possível que venha a ter um só-lido futuro — se abandonar a grandiloquência e a poesia, com a ajuda de Neptuno e de Mercurio, como diriam os atntigos pagãos ou de Deus, como eu digo.



OS SERMÕES

do padre António Vieira
com prefácio de Hernani Cidade

Está publicado o X volume das obras escolhidas do padre António Vieira, na Coleção de Clássicos Sá da Costa.

Com este tomo iniciam-se os Sermões, que o ilustre professor sr. dr. Hernani Cidade, apresenta com um notável estudo, comentando depois o texto com elucidativas notas de carácter literário e histórico.

Os nossos contos

Folha perdida de um diário

por ANTINEA

Lisboa, tantos de tal... Julguei achar em ti a minha felicidade e encontrei, quando menos o esperava, um sonho a embalar-me, que, afinal, não passava de sonho. Fizeste-me sofrer, prova irrefutável de que não sou alheia à tua indiferença. Reconheço que para sermos felizes não é somente necessário amarmos-nos, é também imprescindível que nos compreendamos. A tua alma é tão diferente daquela outra por mim idealizada! Eu pressinto que há em mim um sentido amplo do absoluto. Não amo o homem que encontro casualmente, mas aquele que a minha imaginação concebeu, talvez por um requinte sentimental. Há certas particularidades, a que muitos chamam minúcias, que enternecem tanto a nossa sensibilidade!

Vou fazer-te uma confissão que nem sempre se faz com sinceridade: tenho trinta anos. Portanto, julgo-me no meio do meu caminho e não quero parar. Parar constitui atraso ou desvio de direcção para quem pretende atingir a clareira onde reside a felicidade.

Estou cansada, fatigada de caminhar tanto, caminhar sempre... Doi-me a alma de cansaço. Não posso mais. Creio-me no Sucumbiu breve aquele lindo sonho direito irrecusável de repousar, de tranquilidade. Quero envelhecer iluminada de amor. Não o amor-desejo que os homens, fementidamente, colocam a nossos pés, para nos entontecer até à queda... Não. Quero a outra espécie de amor: o amor-ternura, o único que encerra a sede insaciável de infinito e de beleza, e nos faz compreender Deus e louvá-lo por nos ter dotado de inteligência, sensibilidade, fé e nos ter concedido o dom supremo de podermos emprestar à vida um altaneiro voo de poesia.

Não abranges a superioridade do meu amor; de modo que me apareces mesquinho, infimo. Só uma atitude poderá conseguir a tua e, também, a minha felicidade: deixa-me, mas depressa; enquanto a desgraça não se instalar nas nossas almas. Depois do sofrimento nos unir cada vez mais, será tarde. Uma dor angustiosa, dilacerante, virá em seguida separar as nossas almas e os nossos corpos.

Deus te faça feliz e a mim me ajude a esquecer-te.

Um dia depois. Tenho pena de mim. Nada há pior de que não saber que queremos, nem se gostamos ou não de alguém.

SEGREDOS DA LÍNGUA

Origem

a palavra gonforina

A palavra «galorina», ou «galorinha», designa cabeleira em desalinho, cabelo comprido e despenteado. Tem cento e cinquenta anos de existência este vocábulo, que se formou na nossa língua depois de 1802. É um caso característico de etimologia popular.

Isabel Gallorini, cantora italiana de nomeada, exhibiu-se em S. Carlos, de 1802 a 1805, depois de conquistar retumbantes êxitos em vários palcos da Europa. Era formosa e dotada de boa voz. Possuía abundantíssimo cabelo, de um louro acinzentado, que acomodava de modo especial e originalíssimo para a época. Caiu no gótico dos lisboetas a forma do penteado da famosa artista. O seu estudado e meticuloso desalinho era elegante e despertava curiosidade. Francisco da Fonseca Benevides, na obra «Real Teatro de S. Carlos», escreveu a respeito da artista:

«Sua beleza simpática tornou-se tão proverbial como o cabelo, que era bastíssimo, louro-cinzentado, e que ela penteava de um modo especial e muito amplo; era, como depois se ficou chamando, uma bela «galorina».

Eis como o apelido desta cantora gerou um vocábulo, que entrou deliberadamente no nosso léxico, para significar «trunfa», penteado de «guedelhas». Quando uma pessoa anda com o cabelo crescido, é trivial a frase:

—Preciso de cortar o cabelo... Já estou com uma grande «galorina»!

E mal sabe que evoca a memória da cantora célebre que fez delirar a plateia de S. Carlos no alvorecer do século XIX!

NEVES REIS

(Do «Boletim Mensal de Língua Portuguesa».)

COLEÇÃO MINIATURA

apresenta o 9.^o
volume de

«Jean Christophe»
sarça
ardente

POR
ROMAIN
ROLLAND

12\$50

EDIÇÃO «LIVROS DO BRASIL»

Migalhas do meu pão

por MARIA MANUEL

- A filha que desdobra a sua vida em amor maternal por aquela que lhe deu o ser, merece a veneração dessa mãe e a admiração de todas...
- Só perdura para sempre, na nossa ansiedade, o que se deseja e nunca se alcança...
- Se os murmuradores metessem a mão na consciência, faltar-lhes-ia coragem para censurar os defeitos alheios...
- Os palavrosos parecem-se com os vendedores de feira. Apregoam as suas mercadorias como as melhores; mas nem sempre as querem para si...
- A vida sem amor pode ser um jardim bem vedado e bem tratado; mas não dá flores que prestem...
- Ter companhia não é andar acompanhado. Quantas vezes nós, nos sentimos acompanhados como nunca...

PRÉDIOS VENDEM-SE

UM NA AVENIDA DA LIBERDADE, com jardim lateral, numa frente total de cerca de 32 m. s/a mesma Avenida e traseiras para a Trav. do Salitre.

Ótimo para reconstrução de grande edifício c/ duas frentes, para sede de grande Companhia, Hotel, Cinema ou edifício de apartamentos.

OUTRO NA RUA DE BARATA SALGUEIRO, perto da Ven. da Liberdade, com 6 pavimentos, incluindo caves e águas-furtadas.

Qualquer dos prédios tem rendas antigas.

Só se trata com o próprio. Recebem-se propostas, por escrito, em separado, na Rua da Madalena, 80, 4.º D.º

PARA O CARNAVAL

AMPLIFICADORES
ALTO-FALANTES
MICROFONES
DISCOFONES

TODO O MATERIAL
PARA INSTALAÇÕES
SONORAS

ALUGA:

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, R. NOVA DO ALMADA - 99 • LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO



SANTA MARIA * VERA CRUZ

LINHA AMERICA DO SUL

Serviço rápido de luxo

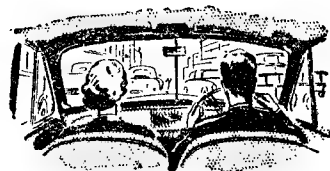
DESTINOS	PAQUETES	PARTIDAS (às 16 horas)
(Com escala por Vigo, Funchal, e S. Vicente) para Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Buenos Aires e Montevideo	«VERA CRUZ»	1 de Março 6 de Maio
(Com escala por Vigo, Funchal e S. Vicente) para Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos	«VERA CRUZ»	6 de Abril 11 de Junho

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63
Telefones n.º 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

A melhor aquisição...

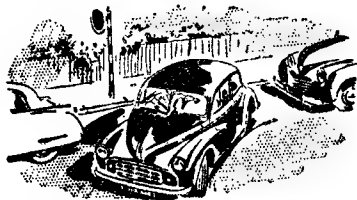
Fácil de conduzir...

Com uma direcção muito leve, um motor de válvulas á cabeça, ampla visão da estrada e uma suspensão independente que «aplanha» os caminhos, o Morris Minor garante-vos condução fácil em quaisquer circunstâncias.



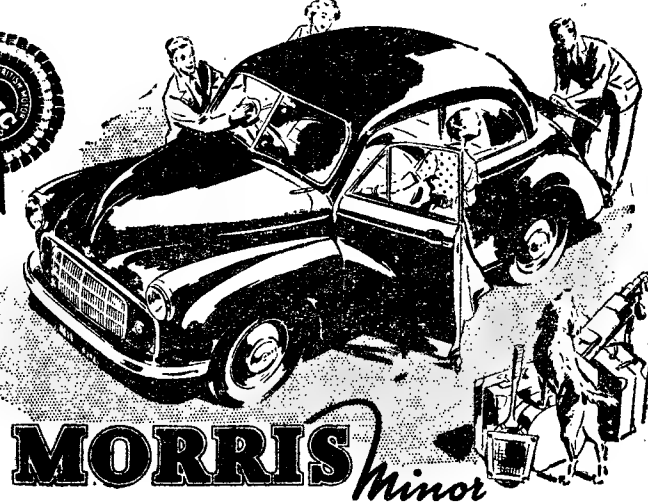
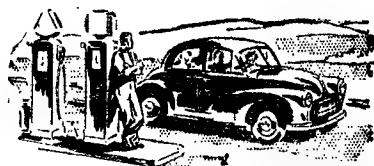
Fácil de arrumar...

Um grande raio de viragem, travões hidráulicos absolutamente seguros e uma perfeita «vista» para a rectaguarda, dão ao Morris Minor grande facilidade de arrumação.



Fácil de manter...

Mais quilómetros por litro de gasolina, mais quilómetros sem necessidade de assistência, quer dizer menos dispêndio com a manutenção do Morris Minor.



MORRIS Minor

A. M. ALMEIDA, Lda.

89, R. Escola Politécnica — LISBOA

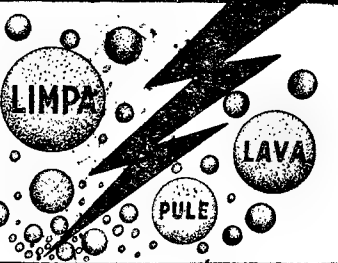


PAVIMENTOS-LAMBRINS TONITE-STEULEROL

Este material, de origem alemã, já largamente aplicado, na maioria dos países europeus, reconhece-se ser um producto ideal por: — Ser muito económico—NÃO TER JUNTAS — ser 10 vezes mais resistente que a madeira — Fácil de recompôr, no caso de dano accidental. Ausência de fendas, pois a sua elasticidade não só evita, como torna agradável caminhar sobre ele — Ser, depois de encerado, muito brilhante, dando ao conjunto uma beleza incomparável. — Poder-se aplicar em qualquer côr e indistintamente em estabelecimentos, escritórios, halls, gabinetes de estudos e de trabalho, salas de estar e visitas, quartos de banho, hospitais, etc., etc., com a vantagem de permitir a inclusão de desenhos, letras ou qualquer outro motivo decorativo. Queiram pedir esclarecimentos ao unico representante para Portugal e Ultramar. **Alfredo da Costa Brandão**

RUA SÁ DA BANDEIRA, 658, 4.º, Dt.º — TEL. 23.427 — PORTO

Rai azul



CALOR



COM OS MAGNÍFICOS
AQUECEDORES



"HIS MASTER'S VOICE"

VALENTIM DE CARVALHO, LDA. RUANOVA DO ALMADA, 99 • LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE — Há bom tempo no continente português por influência duma depressão de origem térmica centrada a Sul de Madrid.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu limpo, tornando-se nublado a Norte do rio Douro. Vento fraco de direcção variável. Temperatura sem alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima 17,4; mínima, 9,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,5; mínima, 8,3.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfice, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B—Tel. 71661; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Império, Lda.—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. 842725; Maruz—Calçada da Picheleira, 140-B—Tel. 840703; Nobel—Rua do Actor Vale, 53—Tel. 842152; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Gois, Lda.—Suc.—Rua dos Anjos, 12-C—Antiga Rua do Registo Civil—Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda.—Rua de Braancamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Juiz de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linada—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Ocidental—Rua de D. Jerónimo

Osório, J. P. M. 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—T. 33193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 36474; A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74—T. 60187; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Africana—Rua de Bernabino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSIONA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 30, Rádio-Mocidade; 19 e 20, Marchas; 19 e 30, O compositor da semana; Carlos Seixas e notas explicativas; 20, O Caso do dia; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Notícias e desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Orquestras; típicas; 21 e 30, Transmissão, em gravação, de um programa de variedades, realizado no Coliseu dos Recreios; 22, A Vida Começa Hoje; 22 e 30, Trechos de zarzuelas; 23, Rádio-Cinema; 23 e 30, Danças; 23 e 30, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Antologia sonora; 21 e 30, Crónica Semanal; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Recital de canto; 22 e 20, Cartas Célebres; 22 e 30, Recital de violino; 23, Que quer ouvir?; 23 e 30, Junção de programas.

RADIO CLUBE—As 18, Concerto; 18 e 45, «A Rosa do Adro»; 19, Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Canções; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Últimas gravações; 0 e 30, Solos; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 50, Talismã; 1, Fecho.

RENAASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30; Rádio Graça; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Radiofónico de Portugal.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Erectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I 10	798\$	—	800\$
Consolidado 3 % I. 10	877\$	876\$	877\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	1.000\$
Centenários 4 % ...	2.226\$	2.225\$	2.228\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	985\$	—
Idem, 1943... ..	—	985\$	—
Idem, 1944... ..	—	985\$	987\$
Externas 1.ª série ...	1.395\$	1.390\$	1.400\$
Externas 1.ª carimbadas	1.395\$	1.390\$	1.400\$
Externas 3.ª série ...	—	1.455\$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.460\$	1.455\$	1.465\$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	160\$

Ações			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	5.645\$	—
Lisboa e Açores por ...	—	1.730\$	1.750\$
Ulamarino cp. I. p...	562\$	562\$	564\$
Portugal port. T. P. ...	—	1.830\$	—
Nacional... ..	—	2.130\$	—
Cimentos Tejo... ..	—	395\$	430\$
Cimentos Leiria T. p. ...	450\$	445\$	450\$
Crédito Predial port. ...	325\$	325\$	328\$
Gás e Electricidade cup.	195\$	195\$	195\$
Alto Alentejo cupão... ..	148\$	148\$	149\$
Industrial Alcança... ..	405\$	400\$	410\$
Portugal e Colónias ...	398\$	397\$	399\$
Nac. de Navegação I. p.	—	1.340\$	1.350\$
Colonial de Navegação	685\$	680\$	687\$
Port.ª de Pesca T. p. ...	—	1.100\$	—
Port.ª Tabacos cupão... ..	467\$	466\$	467\$
Tab. de Portugal, cupão	—	612\$	618\$
União Electrica Port.ª...	227\$	227\$	227\$
Casseque... ..	1.570\$	1.560\$	1.570\$
Agrícola das Neves... ..	—	1.330\$	1.400\$
Agricultura Colonial ...	—	1.030\$	1.100\$
Açúcar de Angola... ..	3.250\$	3.240\$	3.260\$
Buzi... ..	315\$	314\$	315\$
Cabinda... ..	248\$	245\$	250\$
Ilha do Principe... ..	1.780\$	1.765\$	1.790\$
Zambézia T. de 25... ..	134\$	133\$	134\$
Moçambique... ..	183\$	—	183\$
Eléctrica das Beiras ...	1.460\$	1.455\$	1.465\$

Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	511\$	510\$	511\$
Norte de Portugal 5 %	—	108\$	—
União Eléc. Port.ª 4 1/2	100\$	99\$	100\$

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Rua do Ouro, 72 — TELEF. 21273

O projectado Congresso Luso-Brasileiro de Escritores

Encerrou-se no ultimo domingo, em Goiania, sob a presidência do dr. Xavier Junior, o primeiro Congresso de Intelectuais do Brasil, convocado para discutir diversos temas de alto interesse. Entre estes figuravam os respeitantes ao desenvolvimento da cultura nacional, intercambio cultural e problemas éticos e profissionais do intelectual.

Um grupo de intelectuais portugueses, na sua maioria constituído por escritores, enviou uma saudação ao congresso brasileiro, perfilhando os seus propósitos na defesa das culturas nacionais e intercambio cultural com todos os povos, ao mesmo tempo que pedia a atenção e o interesse dos seus camaradas para a realização do I Congresso Luso-Brasileiro de Escritores.

Essa mensagem era assinada pelos poetas e escritores Adriano de Gusmão, Afonso Duarte, Aleixo Ribeiro, Alexandre Cabral, Alexandre Oneill, Alvaro Salema, Alves Redol, António José Saraiva, Antunes da Silva, Aquilino Ribeiro, Armando Vieira Santos, Armando Rodrigues, Assis Esperança, Augusto Casimiro, Cardoso Pires, Castro Soromenho, Celestino de Castro, César dos Santos, Domingos Monteiro, Paure da Rosa, Fernando Lopes Graça, Ferreira de Castro, Fidelino de Figueiredo, Francisco Keil do Amaral, Gaspar Simões, Hernani Cidade, Jaime Cortesão, Augusto Casimiro, João Pedro de Andrade, José Ferreira Monte, José Gomes Ferreira, João José Cochofel, Julião Quintinha, Julio Pomar, Leão Penedo, Lilia da Fonseca, Lima de Freitas, Luís Francisco Rebelo, Luís Varela Aldemira, Manuela de Azevedo, Maria Archer, Maria Lamas, Mário Braga, Mário Monteiro Pereira, Norberto Lopes, Orlando Costa, Patricia Joyce, Ramos de Almeida, Rodrigues Lapa, Rogério de Freitas, Romeu Correia, Virgílio Ferreira, Vicente Campinas, Vitor Palla e Vieira de Almeida.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos e agradecemos, em nome dos contemplados, 20\$00 que nos foram enviados pelo Casa Pia Atlético Clube, com destino aos nossos pobres.

Os Novos CONSUL E ZEPHYR 1954 são agora melhores e mais belos do que nunca.

De técnica moderna e perfeita incluem inúmeros melhoramentos tanto mecânicos como de conforto e beleza de aspecto, que interessarão o automobilista mais exigente e conhecedor. Veja-os... experimente-os... e ficará convencido!



Apoiados pelo Serviço Ford

Potentes motores de tipo «SUPER QUADRADO», de válvulas à cabeça—6 cil., 68 H.P., no ZEPHYR e 4 cil., 47 H.P., no CONSUL. Poderosos travões hidráulicos. Embragem comandada hidráulicamente. Carroçaria de 4 portas; construção integral toda em aço. Baixo centro de gravidade. 5/6 espaçosos lugares pousados entre os eixos para maior conforto. Pedais de tipo suspenso. Suspensão dianteira independente, de molas helicoidais, com amortecedores hidráulicos de tipo telescópico. Amplo espaço para bagagem.

ZEPHYR

CONSUL

EM EXPOSIÇÃO NA FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

O primeiro vinho de mesa nacional
PÊ DA VINHA
VALBELO
CALDEIRA, Lda.
R. VALE FERNANDO BRAYO, 10 - TEL. 39119 - LISBOA

João Evangelista da Conceição Castro
FALECEU

Seus Irmãos e mais Família participam o seu falecimento cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério do Lumiar, saindo o préstito funebre da Estrada do Desvio 48.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SETÚBAL
Lino de Sousa Fernandes
FALECEU

Joana das Neves Fernandes, Candida de Sousa Fernandes, Frederico de Sousa Fernandes, mulher e filha, César Lino de Sousa Fernandes, Manuel Rui de Sousa Fernandes, Mário de Sousa Fernandes, Candida Fernandes Romano Baptista e marido e Francisco Fernandes, mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar a morte de seu querido marido, pai, avô, irmão e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, 26, pelas 9 horas, para o cemitério de Nossa Senhora da Piedade.

A COR DOS CABELOS



branquear os seus cabelos ou preferindo embelezá-los com uma nova cor, deve começar a usar desde já o shampoo Syrial. Escolha a cor adequada ao seu caso: Preto—Castanho escuro—Castanho—Castanho claro—Loiro escuro—Loiro médio—Loiro ouro—Acajou claro—Loiro mate—Loiro claro—Branco Platinado—Acajou escuro. Cada, esc. 12\$50.—A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar—J. Santos—Rua de S. Ildefonso, 29—Porto—que enviará a cobrança.

AS «TARIFAS»

Se o serviço de pequenos volumes, no caminho de ferro (de «tarifas», como é conhecido), já é da decidida preferência do Público, vai ser ainda mais utilizado porque, em breve, por ele serão admitidos volumes até 30 quilogramas — 20\$00, a qualquer distancia.

Contra a TOSSE e a COQUELUCHE
PILKA
* PRODUTO SUÍÇO

Telefone V. Ex.ª

para 843004 e terá ao seu dispor operários
COLCHOEIROS
ESTOFADORES
DECORADORES
ENGERADORES
MARGENEIROS

Trabalhos feitos nas nossas oficinas ou em casa dos clientes. Rapidez e perfeição.

RUA MORAIS SQARES, 25-C
PREÇOS BARATÍSSIMOS
Aceitam-se trabalhos da provincia

PELES

David KIT
Descontos habituais de fim de Estação
Avenida Sidónio Pais, 24 — LISBOA
Telefone 48089

Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES QUILÔMETRICOS QUE A C. P. Põe A SUA DISPOSIÇÃO

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

S. A. R. L.

CAMPO PEQUENO, 21-1.º — LISBOA

CAPITAL: 210.000.000\$00

OBRIGAÇÕES DE 4% - 1949/1969

Comunica-se aos Srs. Accionistas que, conforme Aviso publicado na Imprensa de 10 de Fevereiro corrente, foram sorteados os seguintes títulos do empréstimo em referência:

TÍTULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

1101/20	3501/20	6921/40	9841/60	11441/60	14701/20	17001/20
1201/20	4221/40	8881/900	10301/20	12741/60	15641/60	—
2021/40	4881/900	9141/60	10361/80	13721/40	15661/80	—
2401/20	5381/400	9581/600	10521/40	14641/60	16721/40	—

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

17971/80	19451/60	20791/800	22231/40	23751/60	25101/10	28061/70
18011/20	19641/50	20971/80	22331/40	23891/900	25371/80	28131/40
18971/80	19811/20	21221/30	22411/20	24051/60	26191/200	29631/40
19251/60	20061/70	21421/30	22871/80	24651/60	27251/60	29701/10
19431/40	20531/40	22061/70	22901/10	24771/80	27981/90	29891/900

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

30016/20	31926/30	34111/5	35766/70	38186/90	40986/90	44446/50
30056/60	32156/60	34121/5	36201/5	38371/5	41126/30	44611/5
30151/5	32221/5	34201/5	36266/70	38441/5	41186/90	44816/20
30286/90	32521/5	34226/30	36416/20	39116/20	41786/90	44941/5
30406/10	32671/5	34271/5	36421/5	39136/40	42096/100	45196/200
30466/70	32731/5	34301/5	36531/5	39241/5	42226/30	45276/80
30671/5	33216/20	34346/50	36846/50	39441/5	42666/70	45376/80
30741/5	33316/20	34456/60	36961/5	39511/5	42706/10	45586/90
31086/90	33321/5	34701/5	37521/5	39776/80	42711/5	45591/5
31606/10	33531/5	34951/5	37706/10	40016/20	43156/60	46181/5
31631/5	33601/5	35031/5	37711/5	40101/5	43886/90	46201/5
31786/90	33631/5	35196/200	37786/90	40271/5	44076/80	—
31876/80	33906/10	35606/10	37791/5	40471/5	44311/5	—
31881/5	34056/60	35721/5	37981/5	40606/10	44316/20	—

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

46483	46500	46528	46566	46595	46612	46625	46628	46673	46696	46741	46765
46776	46790	46802	46806	46970	46995	47035	47050	47060	47082	47110	47122
47132	47133	47151	47152	47155	47187	47211	47255	47301	47328	47348	47378
47445	47495	47496	47501	47535	47557	47604	47609	47631	47633	47636	47656
47709	47718	47783	47857	47879	47882	47887	47953	48036	48042	48228	48322
48332	48375	48410	48414	48454	48441	48654	48662	48675	48682	48684	48759
48779	48790	48818	48824	48839	48874	48891	48904	48961	48983	49010	49039
49154	49197	49232	49280	49283	49360	49372	49377	49403	49461	49464	49492
49552	49566	49641	49713	49800	49825	49935	49944	49955	49972	49991	49998
50038	50080	50094	50122	50152	50200	50220	50361	50436	50451	50468	50489
50516	50517	50544	50606	50623	50643	50654	50757	50761	50825	50832	50908
50928	50931	50950	50953	50955	51008	51010	51015	51066	51106	51154	51174
51191	51204	51236	51276	51299	51380	51410	51459	51487	51506	51514	51576
51628	51684	51688	51832	51835	51944	51956	51966	51974	51999	52027	52044
52057	52083	52087	52126	52159	52161	52190	52239	52263	52271	52285	53487
52611	52641	52648	52720	52748	52772	52777	52860	52928	52988	53018	53100
53115	53144	53153	53235	53245	53302	53412	53517	53531	53548	53554	53556
53563	53571	53573	53603	53642	53669	53732	53892	53916	53928	53933	53949
53960	54002	54036	54053	54149	54171	54185	54255	54322	54349	54350	54396
54398	54438	54439	54445	54495	54501	54519	54536	54627	54700	54709	54736
54809	54834	54889	54922	55045	55151	55159	55199	55210	55219	55229	55274
55290	55370	55477	55513	55554	55679	55727	55739	55752	55778	55824	55830
55841	55842	55862	55875	55897	55962	55979	56005	56055	56082	56129	56148
56150	56249	56303	56341	56356	56401	56403	56452	56457	56656	56691	56797
56812	56822	56890	56914	56937	56954	57024	57045	57120	57139	57236	57259
57294	57313	57344	57348	57377	57391	57408	57435	57439	57453	57456	57468
57478	57480	57518	57553	57567	57615	57681	57642	57713	57782	57821	57834
57835	57851	57853	57869	57881	57883	57961	57966	58058	58117	58129	58133
58134	58158	58160	58164	58176	58181	58215	58344	58252	58262	58307	58330
58372	58379	58421	58505	58516	58530	58557	58565	58621	58633	58723	58787
58812	58838	58849	58850	58851	59012	59039	59064	59108	59114	59131	59144
59160	59219	59246	59282	59329	59360	59378	59380	59452	59460	59480	59582
59595	59606	59659	59711	59712	59724	59749	59788	59819	59927	59948	

Estes títulos serão reembolsados em 1 de Março próximo, data a partir da qual está também a pagamento o cupão n.º 10 das mesmas Obrigações, na importância ilíquida de 20\$00 a que correspondem as seguintes importâncias líquidas das imposições legais.

Títulos nominativos 15\$57,77

» ao portador 15\$82,14

Caixa de Previdência 18\$37,77

Comunica-se ainda que estão por reembolsar os seguintes títulos dos sorteios anteriores:

TÍTULOS DE SORTEIOS ANTERIORES POR REEMBOLSAR

1.º SORTEIO EM 1 DE SETEMBRO DE 1952 (com direito a receber até ao cupão n.º 7)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

54016

2.º SORTEIO EM 1 DE MARÇO DE 1953 (com direito a receber até ao cupão n.º 8)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

54120

3.º SORTEIO EM 1 DE SETEMBRO DE 1953 (com direito a receber até ao cupão n.º 9)

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

27231/40

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

31866/70 40836/40

40301/5 43341/5

40661/5

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

46680	46682	46688	46694	46714	46724	46820	46824	46842	46952	46985	48176
48206	48236	48287	48337	49009	49025	49115	49378	49504	49511	49614	49653
49672	49675	49676	49772	49885	50398	50424	50487	50524	50616	50644	50662
50891	50964	50971	51072	51460	51634	51654	52835	52852	52900	52927	53275
53466	53493	53828	53845	53847	53913	53915	53923	54004	54096	54200	54205
54213	54300	54356	54540	54672							

Estão também por liquidar juros de alguns cupões atrasados convidando-se, por isso, os Srs. Obrigacionistas a proceder á cobrança.

O pagamento dos juros e o reembolso das obrigações sorteadas efectuar-se-á na Sede da Companhia e nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas filiais:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

Banco José Henriques Totta

Banco Pinto & Sotto Mayor

Banco Português do Atlântico

Crédit Franco Portugais

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1954

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRÉDIOS
QUINTAS
HERDADES

Se está comprador ou vendedor, não deixe de consultar

SILCO, L.ª DA

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 112, 2.º-B

Telefone 46257 — LISBOA



OFICINAS

ESTACÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES
DE
AUTOMÓVEIS

Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICI-
DADE — BATE-CHAPAESTOFADOR — PINTURA
com pessoal especializado,
sob controle directo de fá-
brica, exclusivamente com
Peças de origemPerfeita reparação de carros-
series accidentadas, com apa-
relho e ferramentas especiais
para endireitar e desempenarReparação de motores,
com imobilização do carro
sòmente durante dois diasLUBRIFICAÇÃO
ESPECIALIZADA
com produtos de 1.ª quali-
dade recomendados pela
FÁBRICA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES

(ao Saldanha)

LISBOA

Telefones: 41141/41142

VINHO DE MESA
LEZIRIAVENDA DIRECTA
PELO PRODUTOR
AOS RETALHISTAS

DEPÓSITO

AV. JULIO DINIS, N.º 1

TEL. 70108 — LISBOA

José Manuel Lopes Cardoso
de Freitas Cruz

Aluno do I. S. T.

Confortado com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

Maria Amélia Lopes Cardoso de Freitas Cruz e seu marido Dr. José Arantes de Freitas Cruz, Dr. João Carlos Lopes Cardoso de Freitas Cruz (ausente); Beatriz Augusta Mota; Laura Arantes de Freitas Gomes e marido (ausentes); Conselheiro Dr. Artur Alberto Camacho Lopes Cardoso; Desembargador Dr. Alvaro Eurico Lopes Cardoso e esposa; Maria Georgina Lopes Cardoso Bastos e marido; Maria Julia Lopes Cardoso Cavaco e marido; Maria Adelaide Lopes Cardoso Houbert e marido; Dr. Acácio Lopes Cardoso e esposa; João António Lopes Cardoso (ausente) e esposa e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu querido filho, irmão, neto, sobrinho e parente e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 11 horas, da sua residência na Rua Marquês de Fronteira, n.º 72-4.º, para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

A PRESTAÇÕES
AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo—FOGÕES, a gás, nacionais e da alameda marca Suíça «ESKIMO» — FOGÕES, a lenha e carvão — BANHEIRAS—Artigos de Casa de Banho—LUIÇA SANITÁRIA — LAVATÓRIOS — LUSTRES — CANDEIEIROS — ASPIRADORES — EN-CERADORAS — MAQUINAS DE LAVAR ROUPA—FERROS ELECTRÍCOS, automáticos—T. S. F., das marcas mais acreditadas — ARTIGOS DE MENAGE—UTILIDADES — CARRINHOS para BÉBÊS, etc.

J. Costa & Silva, Lda.

Rua Arco do Bandeira, 79-1.º

(só no 1.º andar)

Telef. 26713

LISBOA

DE LUTO

Albertina Paraíso



Albertina Paraíso

Finou-se hoje uma mulher que deixou o seu nome assinalado na actividade literária do nosso País, sobretudo com uma produção poética de valor: Albertina Paraíso. Ao cabo de oitenta anos de vida, não foi a sua obra constituída por um trabalho regular, ou muito frequente, mas o que publicou mereceu sempre da crítica louvores sinceros e o testemunho de uma admiração de nenhum modo benévolo ou convencional.

Nascida no Porto, em 1874, foi naquela cidade que começou a colaborar nos jornais e revistas. O convívio de alguns poetas e escritores do tempo, entre os quais se cita António Nobre e Maria Amália Vaz de Carvalho, permitiu-lhe, aliás, uma entrada mais fácil no mundo das letras, estendendo a sua colaboração a outras publicações da capital.

Com o pseudónimo de Miss Eden colaborou assiduamente no «Dia», de Moreira de Almeida, onde tinha a seu cargo uma secção intitulada «Joias e Flores». Mais tarde, assinou artigos, crónicas ou versos em muitos outros jornais, como «O Século», «Novidades», «Diário de Notícias» e «Diário de Lisboa». Foi fundadora da revista «Alma Feminina» e «Jornal da Mulher».

O seu primeiro livro, «Rosas e musgos (primeiros versos)», que apareceu com um prefácio de João de Deus, ilustrado por Rafael Bordalo Pinheiro, foi um êxito de tal modo retumbante que a edição se esgotou rapidamente. Só quarenta anos depois, Albertina Paraíso se decidiu a publicar outro volume: «Derradeiros Versos», revelando, todavia, o mesmo brilho e a mesma sensibilidade dos primeiros tempos.

Dedicando, a certa altura da vida, a sua atenção aos assuntos etnológicos, fundou em Lisboa uma casa de artigos regionais, a qual consagrou grande parte da sua actividade, nos últimos anos da existência, aliás assinalados por prolongada doença.

O funeral de Albertina Paraíso, que faleceu hoje, às 7 horas, realiza-se amanhã, às 12 horas, para o cemitério dos Prazeres.

As comemorações em Braga do centenário da Universidade Gregoriana

BRAGA, 25 — (Pelo telefone) — Prosseguiram hoje os cerimoniais comemorativos do IV Centenário da Universidade Gregoriana. Pelas 10 horas, o sr. arcebispo primaz celebrou solene pontifical na sé catedral, evocando o V aniversário da sua entrada naquela universidade. Ao acto assistiram as autoridades civis e militares, catedráticos de diversas Universidades do País e muitos prelados.

O rev. dr. José Bacelar de Oliveira proferiu uma brilhante alocução.

Terminadas as cerimónias da Sé seguiu-se uma reunião de antigos alunos do Seminário de Filosofia.

Pelas 13 horas, no Palácio dos Falcões, o sr. governador civil e o presidente da Câmara ofereceram um almoço às autoridades, prelados, professores e outros convidados. Seguiu-se um passeio de confraternização a Bom Jesus do Sameiro. Pelas 18 horas, no Palácio da Justiça, efectua-se uma recepção em honra do reitor da Universidade Gregoriana.

Assembleia Nacional O debate sobre a unificação da indústria de seguros

Hoje, na Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prossegue a discussão da proposta de lei para unificação da indústria de seguros na Metrópole e no Ultramar, e das alterações propostas, quer pela Câmara Corporativa, quer pela Comissão do Ultramar da Assembleia, com o apoio unânime dos deputados que representam as províncias ultramarinas. É o terceiro dia do debate, no qual ontem intervieram o professor Pinto Barriga, que discordou da proposta de lei, e major Botelho Moniz, que a defendeu, estabelecendo vivo diálogo, durante o seu discurso, com o engenheiro-agrônomo Jorge Pereira Jardim, deputado por Moçambique.

Lâmpadas PHILIPS
Incandescentes e Fluorescentes
RADIO LISBOA, L.ª
Rua Serpa Pinto, 13-A — Telef. 23811

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 29807

José Manuel Lopes Cardoso de Freitas Cruz

Faleceu hoje o sr. José Manuel Lopes Cardoso de Freitas Cruz, de 22 anos, natural de Lisboa, aluno do Instituto Superior Técnico, solteiro, filho da sr.ª D. Maria Amélia Lopes Cardoso de Freitas Cruz e do sr. dr. José Arantes de Freitas Cruz, irmão do sr. dr. João Carlos Lopes Cardoso de Freitas Cruz, secretário da embaixada de Portugal em Paris, e sobrinho do desembargador da relação de Lisboa, sr. dr. Alvaro Eurico Lopes Cardoso. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, dia 26, pelas 11 horas, da Rua Marquês da Fronteira, n.º 72, 4.ª, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

António Joaquim Príncipe

Faleceu hoje o sr. António Joaquim Príncipe, de 66 anos. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da Igreja das Mercês, para Elvas, terra da naturalidade do extinto.

José Manuel da Silva Guisado

Faleceu o sr. José Manuel da Silva Guisado, de 77 anos, agente de seguros, viúvo, pai da sr.ª D. Maria Guilhermina Guisado Cunha, Patricio e do sr. Renato Belchior da Silva Guisado. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério de Coruche.

Lino de Sousa Fernandes

Em Setúbal, faleceu o sr. Lino de Sousa Fernandes, natural de Azeitão, casado com a sr.ª D. Joana das Neves Fernandes e irmão do sr. Francisco Fernandes, sócio e técnico da Farmácia Normal do Sul. O funeral realiza-se amanhã, às 9 horas, em Setúbal, para o cemitério de N. S. da Piedade.

Menina Maria da Saudade de Castro Nunes

ARGANIL, 25 — Num desastre, perdeu a vida a menina Maria da Saudade Carvalho Guimarães de Castro Nunes, filha extremosa do sr. dr. João de Castro Nunes, professor da Universidade de Barcelona, e da sr.ª D. Maria de Lurdes Carvalho Guimarães de Castro Nunes, residentes nesta vila.

O triste acontecimento emocionou profundamente a população desta vila.

O funeral da desditosa criancinha, que era o enlevo de seus pais, realizado para o cemitério desta vila, constituiu uma sentida manifestação de pesar, não se incorporando muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

SUFRÁGIOS

Dr. Hipólito Raposo

Fazendo amanhã seis meses que morreu o grande escritor dr. Hipólito Raposo, um grupo de amigos manda celebrar uma missa, às 12 e 15, na igreja da Encarnação.

D. Vasco Maria de Cabedo (Zambujal)

A família de D. Vasco Maria de Cabedo (Zambujal) manda rezar depois de amanhã, 27, às 12 horas, na igreja do Sacramento, missa de 30.º dia em sufrágio de sua alma.

Prof. Frederico César Ramos Monte Cembra de Valsassina (3.º aniversário)

Por seu eterno descanso, sua família manda celebrar missa amanhã, dia 26, às 12 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo muito reconhecida a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Manuel dos Santos casou-se hoje no México

Na paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe, na cidade mexicana de Morelia, celebra-se hoje o casamento de Manuel dos Santos com D. Glória Helena Díez, filha de D. Guadalupe Cossío de Díez e de Máximo Díez, que fizeram as participações com o avô do noivo, Manuel dos Santos Madeira. A data escolhida é a do aniversário do mestre toureiro, sr. Patricio Cecilio, procurador à Câmara Corporativa, padrinho da cerimónia em que é representado por seu filho, o sr. José Nuncio Cecilio. O casamento efectua-se com grande pompa e assistência de numerosos convidados, entre os quais altas personalidades mexicanas, deputados e grandes proprietários, e toureiros mexicanos e espanhóis que foram companheiros do noivo. Manuel dos Santos conserva-se no México até ao próximo mês de Junho, vindo, então, instalar-se num nobre solar da Golegã que restaurou para ali residir com sua esposa.

Embaixador da Espanha

instituiu um trofeu para ser disputado em regatas oceánicas

O sr. D. Nicolau Franco, embaixador da Espanha, que é também um apaixonado da náutica, instituiu um valioso trofeu para ser disputado em regatas oceánicas de vela organizadas no nosso País.

Para fazer entrega do referido trofeu ao sr. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Federação Portuguesa de Vela, aquele diplomata ofereceu hoje, no palácio da embaixada, em Palhavã, um almoço a que assistiram, além do sr. ministro da Marinha, personalidades ligadas à náutica, incluindo oficiais da nossa Armada e outros convidados. No momento da entrega do trofeu trocaram-se saudações entre os sr. D. Nicolau Franco e comandante Tenreiro.

No final, o sr. almirante Américo Tomás agradeceu a atenção do embaixador, propôs que ao trofeu oferecido fosse dado o nome de D. Nicolau Franco e concluiu por fazer o elogio das relações luso-espanholas, que se reflectem também no entusiasmo com que os velejadores dos dois países disputam as provas náuticas.

FUGIU AO MARIDO

levando 30 contos

TORRES NOVAS, 25.—Tendo fugido de sua casa, Luísa Pereira, casada, de 46 anos de idade, do lugar de Riachos, seu marido Manuel Serra Serodio, de 48 anos, pede a todas as pessoas a indicação do seu paradeiro, pois a mesma se ausentou, levando cerca de 30 contos em dinheiro, e julga-se que se encontra em Lisboa, na companhia de um mestre de uma banda de música.

A G. N. R. do posto desta vila, a quem foi apresentada queixa, pede a todas as autoridades a sua prisão.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.ª, Dir. T. 45359. Orçamentos grátis

O armistício tácito

(Continuação da pág. central)

as nações ocidentais, especialmente com a Grã-Bretanha que despertou nos meios comerciais e industriais, britânicos, um grande interesse. Esse plano prevê um volume de compras na área do esterlino que se eleva a quatrocentos milhões de libras.

O apelo soviético à influência dos interesses particulares na política ocidental não se limitou durante os trabalhos da Conferência de Berlim, à Grã-Bretanha. Alargou-se aos Estados Unidos e à Alemanha. A U. R. S. S. propunha-se comprar os excedentes da produção agrícola americana e no caso da Alemanha é de supor que essa orientação não deixe indiferentes alguns industriais de reconhecida iniciativa, desejosos de reatar a tradição de Stinnes e von Wedg depois da primeira guerra mundial.

«O apelo dirigido pela delegação soviética ao comércio ocidental, escreveu o enviado do «Journal de Genève» a Berlim, foi correspondido. A Rússia convocou os produtores dos países do Ocidente para completar o seu equipamento industrial e pôr a flutuar o mecanismo da sua produção. O que não pode fazer sozinho, confia-o aos outros. Para a realização dessa tarefa trouxe um elemento novo. A Rússia pagou. A colaboração dos diplomatas profissionais e dos pró-consumos soviéticos foi para a realização do trabalho de Molotov completada pela preparação minuciosa dos «dossiers» comerciais e económicos do ministro Kabanov.

Dois operários soterrados

numa vala em Queluz

Esta tarde, quando uma brigada de operários procedia à abertura de uma vala na Rua da Republica, em Queluz, para colocação de canos de esgoto, rebentou, a certa altura, um cano de água. Seguiu-se uma rápida inundação, que provocou um desmoronamento, tendo sido colhido um dos operários, que ficou soterrado.

Um companheiro da vítima, procurou socorrê-lo, mas caiu e ficou igualmente em situação crítica.

Dado o alarme, compareceram imediatamente os Bombeiros Voluntários de Queluz, que conseguiram retirar um dos operários, bastante ferido, pelo que o conduziram ao Hospital de S. José.

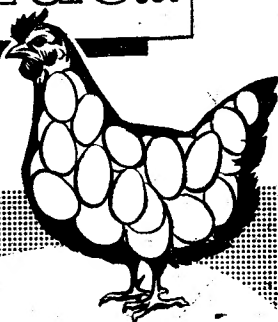
A hora de fecharmos o nosso jornal, fazemos esforços para retirar o outro operário da posição difícil em que se encontra, embora ainda com sinais de vida.

O 30.º ANIVERSÁRIO da Liga dos Combatentes

Comemorando o 30.º aniversário da inauguração oficial da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e presidido pelo seu presidente, sr. general Daniel de Sousa, realizou-se, na sede social, o 5.º jantar de confraternização, promovido pelo pessoal que presta ali serviço. Assistiram também outros membros da sua Comissão Central Administrativa. Enaltecendo a obra patriótica e benemerente da instituição, usou da palavra o sr. Armando de Jesus Abrantes. Por fim, e para enaltecer o acto levado a efeito pelo pessoal, falou o sr. general Daniel de Sousa.

grão a grão...

enche a galinha o papo!



As galinhas alimentadas com produtos compostos **VOUGA PROTECTOR** são mais robustas e... ovo a ovo, fazem a fortuna dos avicultores, porque são ovos melhores e mais abundantes

VOUGA PROTECTOR

FABRICANT: S. S. A. 128 & IMAJIS, LDA. RUA LA FÁBRICA 105 PORTO. DISTRIBUIDOR NO SUL: UNIÃO COMERCIAL DE VIVERES, LDA. AV. JOÃO CRISTÓFARO, 4-A-B-C, • TELEF. 7 4656 • LISBOA

Atenção
Gastrigel
tem acção imediata na acidez e digestões difíceis

USE BOQUILHAS «RAFFA» A venda nas tabacarias

O golpe de Estado no Egipto

(Continuação da 1.ª página)

a dormir, foram convocados de urgência a apresentarem-se na sala onde se encontravam os doze oficiais do Conselho da Revolução. A deliberação do Conselho Conjunto (ministros civis e oficiais do Conselho da Revolução) terminou às 3 horas da manhã.

Convocados os jornalistas, o tenente-coronel Salah Salem deu imediatamente leitura do comunicado anunciando que o general Neguib se demitiria de todos os postos que ocupava. O comunicado faz a história do movimento da revolução e lembra a forma como o general Neguib que, ao princípio, não fazia parte do «Movimento Secreto dos Oficiais», foi por estes chamado «devido à sua reputação» e por ser necessário «um chefe a um grupo de jovens oficiais de patente ainda baixa». Foi assim que Neguib foi feito comandante-chefe da revolução, presidente do Conselho da Revolução, depois primeiro-ministro e presidente da República. O comunicado revela que, logo seis meses mais tarde, o general começara a pedir «prerrogativas especiais». «A crise psicológica sobreveio—diz o comunicado—se bem que nós tudo fizéssemos para que o general se sentisse presidente, de verdade, e o chefe da revolução».

O comunicado diz ainda que a crise «se agravou durante estes últimos dias, visto o general ter apresentado três pedidos ao Conselho da Revolução, tendentes a aumentar os seus poderes», e que «o Conselho tinha rejeitado esses pedidos, que tinham por objectivo dar a um único indivíduo uma autoridade absoluta», tendo aceite a demissão do general de todas as funções que ocupava. O comunicado diz ainda que «durante três dias, se tentou convencer Neguib a renunciar às suas exigências, que ele manteve, apesar do perigo que poderia resultar da aparência de desunião entre nós». O comunicado termina anunciando as seguintes decisões do Conselho da Revolução:

1) —A demissão do general Neguib, de todas as funções que exercia, foi aceite;

2) —O Conselho da Revolução assumiu todos os poderes;

3) —O tenente-coronel Gamal Abdel Nasser é nomeado primeiro-ministro. —(F. P.).

Neguib não tem liberdade de movimentos

CAIRO, 25.—Contrariamente a certos rumores que correram a noite passada sobretudo nos Estados Unidos, «o general Mohamed Neguib está bem de saúde e encontra-se na sua residência de Kubbeh, perto do Cairo» —declarou um informador do Conselho da Revolução.

DINHEIRO

S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS—MÁXIMO SIGILO

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Acôrda de Sáve!

Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

CASA BRANCA

Restaurante-Bar-Dancing

CARNAVAL em CAXIAS!

com PAULA RIBAS

graciosa cançonetista da F. N.

e KHAMIS

célebre fantasista egípcio, que, a partir de HOJE vos proporcionará 30 minutos de constante gargalhada!

CONJUNTO DE JORCE MACHADO

com o seu virtuoso viola FERNANDO PINTO

BAILE—MUSICA CONSTANTE—SURPRESAS

Reservas pelo tel. PAÇO D'ARCOS 282

Neguib está incomunicável na sua residência perto do Cairo

Mas, se não morreu, como constou, não tem, pelo menos, liberdade de movimentos segundo verificam muitos jornalistas estrangeiros que se esforçaram por estabelecer contacto com ele. A guarda de segurança especial, permanentemente ao seu serviço, declara agora: «As ordens são que ninguém pode entrar aqui». Como um jornalista perguntasse ao comandante da guarda se o general Neguib poderia sair quando e como quisesse, a resposta foi: «Estou convencido de que não tem empenho em fazê-lo, agora». —(F. P.).

«Sic transit»...

CAIRO, 25.—Foram hoje retirados de escritórios e edifícios públicos, no Cairo, retratos e fotografias do general Neguib. Tropas poderosamente armadas estão a guardar a sua residência, nos subúrbios do Cairo. Foi reforçada a guarda que se encontrava em frente da emissora da cidade. —(Reuter).

A notícia causou grande surpresa

CAIRO, 25.—Ninguém esperava a crise que afastou bruscamente o general Mohamed Neguib das eminentes funções que desempenhava. O general devia receber esta manhã em audiência solene o ministro plenipotenciário do Chile, que lhe entregaria o colar da Ordem Nacional chilena. Prosseguiam activamente os preparativos da sua viagem ao Sudão: Neguib iria ali como triunfador, escoltado por um grupo de oficiais e altos funcionários, além de 50 jornalistas. Em Kartum, seria recebido como o «Libertador» e com tanto maior entusiasmo que visitava o país natal, pois a mãe é sudanesa.

No entanto, desde anteontem, o general Neguib evitava manifestar-se ao público. Fixara por assim dizer residência na modesta vivenda em que mora, nos arredores do Cairo, donde apenas saiu para presidir ao Conselho da Revolução, a que se seguiu, horas depois, uma reunião da Comissão Mista, composta de funcionários e ministros civis.

Ontem à tarde, os jornais anunciavam lacónicamente: «O general Mohamed Neguib não saiu de casa, hoje, e apenas o fará para presidir, à noite, ao Conselho da Revolução». Mas o Conselho reuniu-se sem Neguib e, ao findar a sessão, anunciou-se que «a demissão do presidente da República foi aceita e o general Mohamed Neguib renuncia a todos os cargos que desempenhava nas organizações da revolução».

A Polícia militar continua de guarda a residência do ex-presidente, onde não se viu luz durante a noite. O general dormia enquanto o Conselho da Revolução assentava no seu afastamento. Assim como saiu bruscamente da sombra, em 23 de Julho de 1952, pela manhã, desaparece, agora, em silêncio.

Volta a ser, dezanove meses depois da abdicação de Faruk, o oficial risinho, que fuma tranquilamente o seu cachimbo, o próprio símbolo do Egipto para a maior parte dos habitantes do planeta. —(F. P.).

As consequências do golpe de Estado
LONDRES, 25.—Pensa-se nas esfe-

ras diplomáticas que o novo golpe de Estado egípcio ameaça abalar profundamente a estabilidade do regime e ter repercussões profundas tanto nas relações anglo-egípcias como na situação político-militar em todo o Médio-Oriente.

No plano da política interna, prevêem-se novas convulsões em futuro mais ou menos próximo: o Egipto, notam aqueles círculos, é dirigido agora por um grupo de moços oficiais fanáticos, animados, sem dúvida, pelas melhores intenções, mas privados do elemento de ponderação que o general Neguib representava.

O «Conselho da Revolução» não tem o apoio de nenhuma das antigas formações políticas: todos os partidos foram dissolvidos há mais de um ano e, por outro lado, o regime tornou-se objecto do ódio da poderosa organização dos «Irmãos Muçulmanos».

Não é certo, afirma-se, que a Junta Revolucionária possa contar com o apoio total do Exército, e lembra-se a tentativa de rebelião armada que em Janeiro do ano findo levou à prisão e à condenação de um dos membros mais influentes do grupo revolucionário.

As relações anglo-egípcias, e sobretudo as negociações sobre a base de Suez, não serão facilitadas: com efeito, a primeira declaração pública dos novos dirigentes egípcios diz que o coronel Gamal Abdel Nasser assume os poderes de primeiro-ministro e de chefe do «Conselho da Revolução» «até à libertação do País das forças imperialistas».

A situação actual não deixará de se reflectir também na Liga Árabe de que o Egipto se tornou o paladino. As divergências actuais entre a Síria e o Iraque e o próprio Egipto e o Iraque, poderiam agravar-se. A recusa do Egipto de aderir ao projecto de defesa do Médio-Oriente levou os Estados Unidos a fomentar a criação de novo sistema defensivo destinado a tapar a brecha no dique anticomunista, e o acordo turco-paquistanico parece ser a primeira manifestação dessas diligências. A Grã-Bretanha que, até agora, se alheou praticamente das iniciativas americanas nesta ordem de ideias, poderia ser levada, embora apoiando-se na base de Suez, a usar da sua influência em Bagdad para fazer o Iraque entrar eventualmente na nova aliança turco-paquistanica. —(F. P.).

A repercussão em Londres

LONDRES, 25.—A demissão do general Neguib é para os Ingleses um acontecimento considerável e sensacional. Chegada a Londres durante a noite, a notícia fez grande sensação em todas as redacções dos jornais. Nos círculos políticos, onde se julgava que não era impossível chegar a um entendimento com o general acerca dos vários problemas anglo-egípcios em litígio, não se crê que quaisquer negociações com os seus sucessores sejam mais fáceis. Quanto à maneira

como ele abandonou as suas funções, só prova, afirma-se naqueles círculos, que o general era menos livre e menos poderoso do que se supunha e que, afinal, era prisioneiro do Conselho da Revolução. —(F. P.).

O que se pensa em Washington

WASHINGTON, 25.—A demissão do general Neguib e o acesso ao Poder de Abdel Nasser não devem modificar —desde já, pelo menos— a política de neutralidade entre Leste e Oeste em que o Egipto parecia resolvido a manter-se—é a primeira reacção dos círculos competentes americanos.

As esferas oficiais recusam-se a fazer comentários enquanto não recebem um relatório do embaixador dos Estados Unidos no Cairo. Nos círculos oficiais, a notícia da demissão do presidente Neguib só causou surpresa relativa, pois de há meses que havia conhecimento das divergências entre Neguib e Abdel Nasser, dentro do «Conselho da Revolução». No dizer de um diplomata americano, Neguib era o coração da revolução, Nasser, o cérebro. —(F. P.).

Consternação em Beirute

BEIRUTE, 25.—A notícia da demissão do general Neguib teve o efeito de uma bomba e todos os círculos políticos se mostram consternados.

Na ausência do Governo, os responsáveis políticos abstêm-se de comentar o sucedido, mas os círculos bem informados não escondem que os países árabes não precisavam desta complicação suplementar. A tensão entre o Líbano e a Síria, as relações equivocadas entre o Iraque e a Jordânia, junta-se agora a agitação interna egípcia. —(F. P.).

Um vendaval ciclónico assolou a vila de Dondo

LUANDA, 25.—Em telegrama recebido do Dondo, o «Apostolado» descreve o grande pânico por que passou aquela vila, em virtude do vendaval ciclónico, seguido de violenta chuva, que ali pairou apenas durante quinze minutos, mas tão forte, que deixou sem casa Europeus e indígenas, fazendo baquear árvores seculares, interrompendo o trânsito e desmoronando os prédios, na sua maioria de construção provisória.

O edifício de primeiro andar, onde funcionava a administração do concelho e a Junta de Cambo, ameaça ruir e a igreja paroquial ficou completamente destelhada.

O sr. Hermínio Castel-Branco, administrador do concelho, desde madrugada que visita aqueles a quem o infortúnio atingiu, a todos socorrendo com material e mão de obra e palavras de encorajamento. Camionetas transportam, sem cessar, capim para a cobertura das cubas dos indígenas que foram mais atingidos.

Apesar da violência do temporal e dos estragos causados, não há a registar, felizmente, de estragos pessoais. —(Lusitania).

Um lanche sem

PACK?!

...mas não é um lanche completo!

Creme fresco, Amêijoas, Chocolate...

Tudo isto contém

PACK

O melhor Carnaval de 1954

RIBATEJANO

Salvaterra de-Magos — Telefone 14

N. B.—Todos os dias excursões da Empresa

IZIDORO DUARTE—Telefone 21034—Lisboa.

CARNAVAL

só no

Café Chave d'Ouro

O melhor entre todos ◀▶ Com musica permanente

Reservam-se mesas